

# CORREIO DO POVO

JARAGUA DO SUL  
Capital Latino Americana do  
Motor Elétrico

25/07 26/03



1 1  
8 9  
7 3  
6 4

Capital Sul Americana do  
Chapéu

DIRETOR  
EUGÊNIO VICTOR SCHMÖCKEL

O SEMANÁRIO MAIS ANTIGO DE  
SANTA CATARINA  
Fundado em 10 de maio de 1919

PORTE PAGO  
DR/SC  
ISR-58-161/81

ANO LXIII — JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA — SEMANA DE 03 a 09 DE ABRIL DE 1982 — Edição Nº 3.181

## Anunciado o 'pacote' de medidas p/ redução de impostos e taxas

O Prefeito Victor Bauer, envolto no fato mais contundente e polemizador de toda a sua administração, o que lhe tem causado sérios aborrecimentos, anunciou segunda-feira à noite, no Baependi, durante encontro que manteve com lideranças representativas de todos os segmentos da sociedade, o "pacote" de medidas que pretende tomar para reduzir os impostos e taxas municipais, considerados extremamente elevados, muitos furos, além da espiral inflacionária do último exercício, o que tem gerado protestos de todas as classes pela maneira abrupta como foram majoradas.

Dizendo, na oportunidade, que a questão lhe é desagradável e que reconhecia que a grite e revolta é geral, Bauer justificou que a convocação era justo para tentar esclarecer a polêmica, por isso, solicitou que os debates fossem em termos elevados, o que, de fato, ocorreu. Os presidentes da Associação Comercial e Industrial, Associações dos Médicos e dos Odontólogos e do CDL, expuseram seus pontos de vista e ao mesmo tempo inquiriram o alcaide acerca, por exemplo, dos critérios adotados para a elevação dos impostos e valor venal dos imóveis, a não cobrança da pavimentação asfáltica, as razões do excessivo aumento da taxa de iluminação pública, da taxa de licença para renovação e localização, tarifas do Samae, ISQN, dentre outros aspectos levantados e que por si só são preocupantes, considerando, na maioria dos casos, o aspecto social.

O mandatário-mor do município, antes de qualquer resposta, fez a análise cronológica das fontes de receita e aplicações processadas desde 1976 a 1982, para, finalmente, afirmar que as soluções as vezes não dependem dele, mas sim, de uma série de medidas, isto, antes de divulgar os gastos da municipalidade nas diversas áreas, "tudo sem desperdícios ou favorecimentos". Acrescentou que a Prefeitura não deve nada à ninguém, apenas dois empréstimos de Cr\$ 100 milhões efetuados junto ao Besc e Unibanco, sendo que as demais despesas estão sendo gradativamente saldaadas, "o que para mim é um orgulho, como também para todos vocês".

Já na análise das questões conflitantes, no tocante a taxa de iluminação pública, disse que em 1977 foi assinado o convênio com a Celesc, passando aquela empresa estatal a responsabilidade pela cobrança dessa taxa, antes inserida nos carnês de impostos. De maneira metódica, revelou os investimentos e aplicações neste setor, historiou o trabalho desenvolvido até a origem da polêmica atual, que a imprensa tem sistematicamente divulga-

do, causada principalmente, segundo Bauer, pela elevação da Unidade Fiscal, além do previsto. Victor igualmente reconheceu que tem gente pagando demais e outros pagam sem contar com o benefício, mesmo tendo garantia da Celesc, por ofício, de que a TIP é cobrada apenas na área urbana, excetuando-se a rural, o que o Prefeito contesta, pois, afirmou, tem provas em contrário.

Com relação aos impostos, também a UF, de acordo com o Chefe do Executivo, foi um dos pontos que originou a elevação, igualmente o valor venal dos imóveis, que foram reajustados, "pois estavam muito baixos". Como em 1981, 9.269 contribuintes arrecadaram Cr\$ 73.312 mil em impostos e taxas diversas, explicou Bauer que a aplicação dos mesmos índices de aumento para o corrente exercício teria como retorno um resultado financeiro não satisfatório para o volume de obras previstas, "daí porque chutei lá pra cima, eu arrisquei". Esta elevação fez com que os 9.729 contribuintes, em 1982, passassem a contribuir mais para com o erário público, isto para que se atingisse o montante previsto de Cr\$ 132 milhões, dos quais Cr\$ 32 milhões estavam na previsão de que não seriam pagos, pois haveria os descontos e alguns erros de lançamentos, que são normais.

Adiante, acrescentou que desde 1971, existem 5.425 carnês não retirados, muitos dos quais emitidos em duplicata, outros foram pagos e não baixados nos registros de controle, alguns detalhes do recente encontro mantido com o governador do Estado, já no auge da polêmica no município, mereceram consideração do Executivo, pois que, trocando idéias com Bornhausen de sua intenção de abolir os impostos, foi por este desaconselhado, em razão de Jaraguá do Sul ser município de porte médio e receber verbas das esferas federal e estadual para o seu programa de transporte.

Já quanto a taxa de licença para renovação (alvará), houve no ano passado, arrecadação de Cr\$ 13 milhões e, para este ano, a previsão de recolhimento é de Cr\$ 53 milhões, dos 1.864 contribuintes, aí também com aumentos excessivos, com reclamações em todos os sentidos, inclusive com ação judicial praticada pelos médicos e dentistas. Foi quando comentava este aspecto, a meio da citação dos gastos que a municipalidade tem para manutenção de diversos órgãos, que sugeriu a isenção das taxas e impostos às empresas, e estas, em contrapartida, se comprometeriam a pagar as despesas da faculdade, CME, jardins de infância, entre outros. Como isso é um absurdo, não foi nem dis-

cutido...

Enfatizou, diante dos números apresentados, seguidas vezes, a compreensão de todos, para que possa haver continuidade nos feitos administrativos e comprometeu-se a manter contatos com cada entidade separadamente ou em grupo, para discutir os pontos destoantes e achar uma fórmula que viabilize uma saída que venha ao agrado de todos.

Acerca da majoração das tarifas do Samae, reconheceu que estas estão realmente altas, no entanto, nada poderá ser feito para corrigi-las, mas garantiu que em 1982 não haverá mais majoração da água em Jaraguá.

### O 'PACOTE' DE MEDIDAS

Após as explicações, Victor Bauer divulgou o que todos esperavam: a redução de impostos e taxas. Com relação a TIP, será enviado um ante projeto-de-lei à Câmara de Vereadores, estabelecendo a cobrança dessa taxa conforme as diversas faixas de consumo, isto é, continuará sendo ordenada pela Unidade Fiscal, no entanto, a partir de 1.º de julho, com as alterações que serão introduzidas, haverá redução em razão do dilatamento do consumo com relação as diversas faixas, por outra, o contribuinte, dentro da nova sistemática, poderá gastar maior quantidade de energia, sem que isso venha crescer o valor da TIP, desde, claro, que não ultrapasse determinados limites.

Os imóveis não edificados pagarão 2,5% da UF por metro linear de frente, quando iluminação à mercúrio e 1% quando iluminação simples. Também os contribuintes que pagaram a taxa de iluminação pública em suas contas referentes a janeiro, fevereiro e março, a título de compensação, não pagarão essa taxa nos meses de abril, maio e junho, e aqueles não servidos pela iluminação pública e que porventura estejam pagando, serão ressarcidos pela Celesc, via Prefeitura, e desenquadrados — não mais pagarão a TIP.

Da mesma forma, o imposto predial e territorial urbano sofrerá substancial redução, de acordo com Victor Bauer. Para efeito de lançamento e cobrança, haverá redução de 50% no valor venal, o mesmo índice dos impostos e taxas, desde que, frize-se, o contribuinte regularize o seu cadastro junto ao setor competente da municipalidade, uma vez que o atual data de 1966. Ele (o contribuinte), somente gozará dessa redução apresentando na securaria, o comprovante de atualização cadastral.

Quem já pagou os impostos e taxas, total ou parcialmente, terá direito a restituição de 50%, cujo ressarcimento, a municipalidade reserva-se no di-

reito de fazê-lo até 31 de outubro de 1982. Outra novidade é com relação aos prazos para pagamento do IPTU: é que a primeira e a segunda parcelas poderão ser pagas, sem multas, até o dia 31 de julho, recebendo os descontos previstos, da mesma forma a terceira e a quarta parcelas, terão vencimento em 30 de setembro e 30 de novembro, respectivamente.

O contribuinte que até o dia 31 de julho saldar o pagamento total dos impostos e taxas, além da redução de 50% terá desconto de 20% sobre os impostos. Da mesma forma, ficam dispensados do pagamento de multa, juros e correção monetária, aqueles que saldarem as contribuições devidas dos exercícios anteriores a 1982 e os carnês em duplicidade existentes, serão inutilizados.

Com essa medida, aqueles que tiverem impostos e taxas em atraso, poderão pagá-los sem acréscimo.

A redução da taxa do alvará de licença merecerá estudos mais aprofundados como disse o Chefe do Executivo, porém, como uma medida para minorar o problema, o Prefeito baixou decretos prorrogando o prazo para pagamento da primeira parcela até o dia 30 de abril, idêntica data para a quitação da primeira parcela do ISQN — cotaxa. Esses estudos relacionados a uma possível redução serão feitos em conjunto com as entidades interessadas e a municipalidade.

Já nos "finalmente" do encontro com as lideranças comunitárias, o prefeito Victor Bauer afirmou que não é por medo que tomou essas decisões, mas sim, unicamente com a finalidade de atender os reclamos e de regularizar a situação, notadamente a relacionada com os cadastros, corrigindo, desta maneira, distorções que vêm ocorrendo há vários anos, fazendo a municipalidade com isso até mesmo economia, como frizou, mesmo com a redução, pois se fosse efetuado levantamento aerofotogramétrico do município, seu custo seria superior ao montante da redução que será concedida por lei, no aspecto relacionado a impostos e taxas.

Concluindo, pediu que todos permanecessem seus amigos "pois vocês estenderam a mão e eu não a segurei como deveria, agora, pretendo com o apoio de todos marchar unido para o progresso de nossa Jaraguá do Sul".

Os ante-projetos de lei que concedem essas reduções e altera datas para pagamento, deverão dar entrada na Câmara de Vereadores nos próximos dias... (F. J.).

## Garantida a construção de sete novas linhas de eletrificação

Na manhã de quinta-feira, a Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul assinou contrato de participação financeira com a Eletrificação Rural de Santa Catarina-Erusc, no valor de Cr\$ 2.158.654,70, objetivando a implantação de sete linhas de eletrificação rural no município, nas regiões de Rio da Luz (Tifa Macuco Grande, Tifa Macuco Pequeno e Tifa Blanck), Rio Cerro (Tifa Ribeirão Preto), Npreu Ramos (Tifa dos Monos e Bela Vista, esta em Ribeirão Grande do Norte) e em Jaraguazinho (ampliação).

Estas linhas irão atender a 98 propriedades rurais e têm extensão de 26.693 metros, tendo um custo total de 21 milhões e 600 mil cruzeiros. A mão-de-obra está ao encargo da municipalidade.

Presentes a assinatura dos contratos, o presidente da Erusc, Rudi Bauer, o vice-presidente Paulo Roberto Bauer, o prefeito Victor Bauer, o vice-Sigolf Schünke, presidente da Câmara José Alberto Klitz-

ke, presidente do Diretório do PDS Enno Janssen e Imprensa. Segundo Rudi Bauer, a finalidade de sua vinda a Jaraguá, foi a de participar pessoalmente da assinatura dos contratos, isto, após o trabalho desenvolvido por Paulo Roberto Bauer para que a Erusc participasse financeiramente na execução dessas linhas, ainda mais porque a empresa tinha uma imagem muito negativa no município.

O prefeito Victor Bauer afirmou na ocasião que que faltam ainda 21 linhas para cobrir todo o território municipal, dentre as quais 7 contratadas, e a proveitou a ocasião para reivindicar uma nova participação da Erusc, cujos projetos, a pedido do Presidente da empresa, que prometeu estudar o pedido, serão remetidos para análise. Inclusive essas concorrências das linhas que faltam foram abertas no dia 31 de março último.

Acrescentou o Prefeito que foram construídas na sua administração, até o

presente, 25 linhas, sendo uma pela Erusc, seis em convênio com a Celesc e dezoito com recursos próprios da municipalidade e incisivamente afirmou que "fiz mais linhas em minhas duas gestões, do que todos os prefeitos juntos, e tenho certeza de que esses investimentos renderão dividendos, não apenas no campo político, mas sim, também, no econômico".

O vice-presidente da Erusc, Paulo Roberto Bauer, que é filho de Victor Bauer, na ocasião, revelou à imprensa que na próxima semana será iniciada a construção das linhas Guarajuvá/Caminho Pequeno, extensão de 22 quilômetros, custo de Cr\$ 22 milhões, em Corupá. Numa primeira etapa prevê-se a implantação de 8 quilômetros. Nos próximos dias, também, será viabilizada a construção das linhas de Estrada Camaradas e Rio Silvano, em Schroeder, que têm 4.500 metros de extensão e custo de Cr\$ 4,5 milhões.

## Empresas jaraguenses são destaque na economia catarinense

A Secretaria de Indústria e Comércio acaba de editar a publicação "Posição: a grandeza da empresa catarinense", pesquisa feita com 422 das maiores empresas industriais, comerciais, de prestação de serviços, agrícolas e dedicadas à pecuária, isto, com a finalidade de expor e dar a verdadeira dimensão da empresa e da economia catarinense.

Os dados referem-se a 1980, de acordo com a SIC São 8 mil estabelecimentos industriais, 30 mil comerciais e 264 mil e 473 estabelecimentos agrícolas que, juntos, empregam uma população economicamente ativa de 1 milhão e 100 mil pessoas, ou 33 por cento do total da população.

Empresas jaraguenses figuram entre as principais, revela a pesquisa, como a Eletromotores Weg S.A., que integra o grupo de 31 empresas que são líderes nacionais e algumas até na América Latina e no mundo, na fabricação dos seus respectivos produtos.

No aspecto faturamento, dentre as cem maiores, encabeçada pela Sadia Concórdia S.A. Indústria e Comércio com Cr\$ 15.749.689.257,16, a Eletromotores Weg está na décima-sexta posição, com Cr\$ 5.159.724.794,00; na quadragésima-quarta colocação, a Marisol, com Cr\$ 1.269.567.227,10; a Comércio e Indústria Breithaupt, com Cr\$ 1.166.384.730,33 está na quadragésima-nona posição; a Indústria Reunidas, em sexagésimo-nono lugar, com faturamento em 1980, de Cr\$ 771.562.545,22; em nonagésimo-segundo lugar, a Indústria Têxtil Jarita, com Cr\$ 593.369.391,65 e na centésima colocação, a Frigumz, de Santa Luzia, com Cr\$ 552.397.471,00.

Jaraguá do Sul também coloca cinco empresas entre as cem com maior número de empregados: em sétimo, a Weg, com 3.711; em trigésimo-oitavo, a Marisol, com 971; em quadragésimo-primeiro, a Jarita, com 917; em nonagésimo-segundo, a Breithaupt, com 398 e na nonagésima-sexta colocação, com 380 empregados, a Indústria Reunidas. Quem emprega, no Estado, o maior contingente, é a Companhia Hering, de Blumenau, 11.227.

Na região Norte-Nordeste,

te, no item faturamento, a Weg aparece na quinta posição, estando a sua frente Consul, Hansen, Tupy, Rigesa (Três Barras), na décima-segunda a Marisol e na décima-quarta colocação, a Breithaupt. Em número de colaboradores, a lista em nossa região é encimada pela Fundação Tupy, com 7.427, seguindo-se, pela ordem, a Consul, Cia. Hansen Industrial e Eletromotores Weg; na décima-segunda e décima-terceira posição respectivamente, a marisol e a Jarita.

### VOCE CONCORDA COM ESTA FRASE ?

"Nada há mais assustador do que uma ignorância ativa" (Johannes Wolfgang Goethe — Ano do Sesquicentenário da sua morte).

## Jornais do interior têm encontro em Chapecó

A ADJORI/SC — Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina, realiza neste sábado e domingo, a segunda reunião de trabalho da entidade, tendo por local o auditório do Hotel Bertaso, em Chapecó. Neste encontro estarão presentes, entre outras autoridades, o Professor Dielai Pereira, da Secretaria de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, Dr. Paulo da Costa Ramos, titular da Secretaria de Comunicação Social do Estado de Santa Catarina, Dr. Edson Moritz Martins da Silva, assessor especial da Secom, além de outras autoridades dos governos federal e estadual que se farão representar neste encontro.

De acordo com o presidente da ADJORI/SC, José Paschoal Baggio, do "Correio Lageano", outra presença importante neste encontro será a do Dr. Mário Alberto Gusmão, presidente da ABRAJORI — Associação Brasileira de Jornais do Interior, que deverá apresentar um balanço de sua recente Incursão Junto aos altos escalões do Governo Federal, onde tratou sobre a redução do INPS para empresas jornalísticas, assinatura de jornais com sorteio de prêmios, isenções para importação de equipamentos gráficos e jornalísticos para jornais do interior, redução quase total do IPI para filmes e chapas off-set e redução dos custos do papel impresso.

O encontro começa às 14 horas deste sábado, encerrando-se ao meio-dia de domingo, com almoço de confraternização. O "Correio do Povo", como associado da ABRAJORI e da ADJORI/SC, estará presente ao encontro, participando dos trabalhos e apresentando algumas sugestões, ao lado de demais companheiros de todo o Estado.

## Nascimentos

### Dia 15 de março

Gláucia, filha de Gerson (Onácia) da Silva

### Dia 17 de março

Gilmar e Gilda, filhos de Wendelin (Beatriz) Leithold

### Dia 19 de março

Isabel, filha de Rolando (Gina) Larsen

### Dia 20 de março

Fernanda, filha de Tercílio (Diomedes) Belarmino Maria, filha de Antônio (Idalcides) Silvério Ciomara Raquel, filha de Paulo (Ruth) Lorenzi

### Dia 21 de março

Andréia, filha de Bruno (Elvira) Ziehlsdorff

### Dia 22 de março

Scheila, filha de Rubino (Ilse) Richert

### Dia 23 de março

Elenir, filha de Sebastião (Evanilda) Backer  
Luciana Andrea, filha de Nércio (Elza) Perelra  
Cláudio, filho de Edgar (Marlene) Hornburg  
Vanessa, filha de Hilário (Madalena) Demathe

### Dia 24 de março

Edson, filho de Irineu (Ieda) Surdl

### Dia 25 de março

Michelle, filha de Clauri (Ivania) Frederico  
Alessandra, filha de Vendelino (Maria) Schweizer  
Deise, filha de Ademar (Benilde) Gonçalves de Jesus

### Dia 26 de março

Jeferson Luiz, filho de Eulides (Dolores) Martins

### Dia 27 de março

Rafael, filho de Arno (Ivone) Schreiber  
Daiane, filha de Waldemiro (Lori) Glatz  
Rafael, filho de José (Janete) Franzener  
Deyvis, filho de Vilson (Zenaide) Pinter

### Dia 28 de março

Cirlene, filha de Lorivaldo (Ursulina) Raasch  
Joyce, filha de Valdir (Salette) Moretti.

## Falecimentos

### Dia 27 de março

Adriano Junkes, 8 dias, nesta

### Dia 28 de março

Olívia Tecilla Bassani, 85 anos, Ribeirão Molha

### Dia 30 de março

Margareti Töwe, 10 anos, Jaraguazinho.

## Aniversariantes

### Aniversariam hoje: 03

Sra. Waltrudes Tomaselli  
Aletina Maria Tomaselli  
Sra. Cristina Zapella  
Klems, em Itapocuzinho  
Sr. Aldo Bartel  
Sra. Asta Splitter  
Sra. Iracema Tomazelli Bassani  
Júlio Roberto Rodrigues Edemar Eggert  
Darcy Ehlert, em São Paulo  
Olívia Ehlert Fernandes

### Aniversariam domingo

Hermínio Glowatzki, em Garibaldi  
Sra. Terezinha S. Birkner  
Sr. Cláudio Winter  
Sr. Manfredo Hornburg

### Dia 05 de abril

Sra. Geraldina da Silva Perelra  
Sra. Irene Luz Dantas, em Brasília  
Sr. Lourenço Gressinger  
Dário G. Schütze  
Sr. Gustavo Henschel  
Anette, filha de Néilson e Yolanda Driessen  
Cleide Tereza, filha de Carlos e Tereza Chiodini  
Debbie Mara Souza Bona

### Dia 06 de abril

Sra. Ana Bona  
Sr. Raul Carlos Gesser, em Concórdia  
Dr. Edson Carlos Schulz  
Alan Jonas Gonzaga dos Santos

### Dia 07 de abril

Janice Baechtold Correia  
Sra. Ilca Henschel Grambeck, em Joinville  
Sr. José Castilho Pinto  
Sra. Elvira Coelho  
Sr. Néilson Ehlert  
Sr. Aldo Blanck  
Sra. Lilli Kamke Tepassé, em Guaramirim  
Fabiano Eduardo Kanzler  
Sidney T. Stein  
Elizabeth Harmel  
Elvira Lickfeld  
Ivanir Buzzi  
Ana Scheila Pereira

### Dia 08 de abril

Sr. Miguel Schwartz  
Elfi Seidel, em Corupá  
Sr. Guido Mundstock  
Sr. Hélio Meyer  
Sra. Carmem Reeck Fachini  
Sra. Maíke Neves  
Sr. Jorge Marquardt  
Srta. Margit Krause  
Carlos Scheidt

### Dia 09 de abril

Sr. Ewald Bernarilo Schmöckel, em Curitiba  
Júlio Scheuer  
Sra. Alice Airoso Schwartz  
Cezar Luiz Schiochet  
Sr. Aryberto Léo Bartuschek  
Sr. Elói Zumach  
Sra. Diani Maria Ziemann  
Marli M. Nunes  
Elisabeth Tietz

Com Jaraguá do Sul uma vez mais não participando, será no dia 16 de abril, a realização do Concurso Miss Santa Catarina, na cidade de Chapecó. O Sistema Brasileiro de Televisão, leia-se TV Cultura, irá transmitir para o Estado, do oeste, o concurso.

E por falar em Chapecó, lá estão desde ontem, para participar do segundo encontro de trabalho da Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina, representando o "Correio do Povo", que é associado, os companheiros Eugênio Victor Schmöckel Filho e Flávio José Brugnado, este, na qualidade de 2º tesoureiro da ADJO-RI/SC.

## GENTE & INFORMAÇÕES

Segundo a gerente da Caixa Econômica Federal, filial de Jaraguá do Sul, Srta. Maria Regina de Araújo, sai logo a licitação para a construção do prédio próprio da "nossa Caixa", na Gumercindo da Silva. O projeto, já pronto por sinal, foi remetido à Brasília e aguarda-se tão somente pelo seu retorno e conhecimento da empresa vencedora, para que efetivamente possa ser iniciada a obra, dentro do estilo convencional.

O conhecido empresário do ramo imobiliário, pioneiro na construção de edifícios em Jaraguá do Sul, Sr. Domingos Chiodini, comemorou domingo, dia 28, os seus bem vividos 77 anos de vida, ao lado da esposa, filhos, netos e da bisneta, que foram abraçados. Ao Sr. Domingos, os nossos cumprimentos.

De nossa assinante, Dona Geraldina da Silva Pereira: "Amor é palavra muito falada e pouco usada. Sinceridade é pouco usada mas muito falada". É isso aí...

Com 3 kg 450 gramas, nasceu terça-feira, dia 30, no Hospital e Maternidade São José, para a alegria dos pais Victor (Maria Júlia Gonçalves) Emmendoerfer, o garotão Daniel Victor Gonçalves Emmendoerfer, que veio fazer companhia aos maninhos Victor Neto e Juliana. Aos pais e demais familiares, os cumprimentos da coluna.

Será inaugurada neste domingo, em Corupá, a Escola Municipal Aloísio Carvalho de Oliveira, localizada na rua 25 de Julho. Também em Corupá, no domingo último, grupo de 14 escoteiros que formam as duas patrulhas do Grupo Escoteiro Leon Dehon, prestaram promessa ao chefe da tropa, Sérgio Minel. Antes do juramento, houve missa festiva.

O casal amigo Luís Carlos (Esther) Bonilauri, ele conceituado escultor em nossa cidade, recebeu quinta-feira, vários casais amigos para um jantar de confraternização em sua bela residência, recém-inaugurada.

No próximo dia 15 de abril, o município de São Francisco do Sul, comemora seus 478 anos de descobrimento, 324 de fundação e 135 anos de fundação. A tríplice comemoração terá como ponto alto a visita do governador Jorge Bornhausen, que vai inaugurar uma série de obras realizadas pelo Estado naquele município.

Com vistas a futuro casamento, acontecerá amanhã, domingo, o noivado dos jovens amigos Antônio Carlos, filho de Paulino (Julietta) Pedri e Cleide Tereza, filha de Carlos (Tereza Inês Freiberger) Chiodini. Para comemorar o acontecimento, as famílias irão se reunir na residência de Cleide, para uma confraternização. Antecipadamente os nossos cumprimentos.

No dia 24 passado, quarta-feira, o Clube de Bocha dos Dez, liderado pelo capitão de indústria Erwin Menegotti, que se reúne nas dependências da Sociedade Esportiva e Recreativa Menegotti, festejou o seu primeiro ano de existência, comemorado dia 22. Na oportunidade, os bochófilos, acompanhados das esposas, familiares e alguns convidados, dentre os quais nos incluímos, ofereceram comes e bebes que, dizem, estiveram ótimos. Este Clube de Bocha é integrado pelos senhores Erwin Menegotti, Alexandre Haake, Alberto Maiochi, Conrado Riegel, Alberto Bertoli, Germano Piccoli, Francisco Piermann, José Modestino Junkes, Eugênio Schroeder, Artur Fachini, Bertoldo Gumz, João e Alcebiades Verbinenn, Alfonso Grossi, Fredolino Becker, Rodolfo Heideke, Alfredo Meyer, Alfredo Mohr, Antônio Fodi, Paulo Klitzke, Ingo Klitzke e Guilherme Menegotti.

Na quinta-feira próxima, as famílias de Waldemar Rocha, Sigolf Schünke, Willy Emmendoerfer, Gilberto Piccoli e Noiva, farão um passeio a São Joaquim, aproveitando os festejos de Páscoa e da Festa Nacional da Macã, que começa neste final-de-semana.

Os empresários Durval Marcato, Eugênio José da Silva, José Carlos Neves, mais Ademar Lotin Frassetto, são os membros integrantes da comissão que fiscalizará as obras de construção do novo supermercado que o Sesi irá construir em Jaraguá do Sul, a partir de abril, na Cel. Emílio Jourdan.

Foi de fato muito bonita a recepção de chegada domingo à noite, para o Pastor Hermann Waidner e Sra. na residência de Dona Hilda Baumann. Eles vieram especialmente da Alemanha para participar dos festejos dos 75 anos da Comunidade Evangélica Luterana e as boas vindas em solo catarinense foram dadas pelo Pastor Ingo Pliske, no aeroporto de Navegantes.

Na próxima terça-feira, dia 6, a partir das 15 horas, o Clube de Mães dos Escoteiros promoverá um bingo com lanche, na sede do Grupo Escoteiro Jacoritiba. Muitas surpresas estão reservadas e todas as senhoras da sociedade Jaraguense, em especial as mães dos escoteiros e lobinhos estão convidadas a participar dessa promoção.

Depois de alguma enfermidade, faleceu na Capital do Estado, no dia 28 de março, o estimado cidadão José Ruhland Jr., que aos 68 anos foi sepultado na manhã do dia 29, no Cemitério São Francisco de Assis, em Itacorubi. Formado em direito, era categorizado funcionário do Ministério da Previdência Social casado em segundas núpcias, pai de numerosa prole e sócio do Rotary Club Fpolis - Estrela desde 1959, de onde foi o seu ex-presidente. Na última reunião de 29 de março, a festiva foi suprimida para realizar-se reunião ordinária onde foi homenageado postumamente, com a presença do ex-governador Cleones V. C. Bastos dois ex-presidentes do R.C. de Curitiba e E. V. Schmöckel, ex-presidente do R.C. Florianópolis-Leste. A família entristada, as condolências desta coluna.

Casamentos deste sábado: Na Matriz São Sebastião, 17 horas, Vergílio Ubinski e Lidia Nunes, 18 horas — Ademar Priebe e Odete Terezinha Klein e às 20 horas, Moacyr Ferreira Neto e Danila Sohn. E na Igreja Evangélica Luterana, às 11 horas, recebem a bênção matrimonial, os jovens Nildo Borchardt e Geni da Silva; amanhã, dia 4, comemoram as bodas de prata, Alfredo e Anita Kamchen, com culto às 19 horas.

## Funilaria Jaraguá Ltda.

Calhas para todas as finalidades. Faça-nos uma visita. Estamos em condições de atendê-los eficientemente.

Rua Felipe Schmidt, 279 — Fone 72-0448 — Jaraguá do Sul-SC.

## Construtora Serla Ltda.

CONSTRUÇÃO CIVIL, ENGENHARIA E COMÉRCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.

Rua João Picoll, 94 - Edif. Carlos Spézia

Telefone: 72-0214

JARAGUÁ DO SUL — STA. CATARINA



Moretti, Jordan & Cia. Ltda.

Belina II L — Amarelo	1980
Belina II L — Branco Nevasca	1979
Belina II L — Vermelho	1978
Corcel II L — Branco Nevasca	1981
Corcel II L — Branco Nevasca	1980
Corcel II L — Azul Metálico	1979
Corcel II LDO — Bege	1978
Corcel II L — Amarelo	1978
Corcel Cupe Luxo — Amarelo	1976
V.W. 1300 L — Bege	1980
V.W. 1300 L — Branco	1979
V.W. 1300 L — Bege	1978
V.W. 1300 — Branco	1979
Brasília — Amarela	1979
Gol — Amarelo	1981
Opala Cupe — Verde Metálico	1978

Um café-desfile, que está sendo coordenado pela Sra. Janete Marcato, está programado para o dia 12 de maio, no Baependi, em prol da APAE. Ao evento estará presente o conhecido colonista Celso Pamplona e o desfile, da Dalmar, vem sendo organizado pelo figurinista Luiz Augusto.

## COMPRO PIANO

TRATAR PELO TELEFONE 72-1293.

## ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

DECRETO N.º 744/82

Prorroga prazo de recolhimento da primeira parcela da TAXA DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO E/OU RENOVAÇÃO.

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício das atribuições que lhe confere o Item XXIX do artigo 70, da Lei Complementar n.º 5, de 26 de novembro de 1975, e

Considerando que inúmeros contribuintes não conseguiram efetuar o recolhimento da primeira parcela da Taxa de Licença para Localização e/ou Renovação até a presente data e;

Considerando, também, a impossibilidade de atendimento aos contribuintes até o prazo inicialmente previsto, ou seja, 31 de março de 1982.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica prorrogado o prazo para recolhimento da primeira parcela da TAXA DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO E/OU RENOVAÇÃO, vencível no dia 31 de março de 1982, para o dia 30 de abril de 1982.

Art. 2.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 29 dias do mês de março de 1982.

VICTOR BAUER

Prefeito Municipal

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 29 dias do mês de março de 1982.

ASTRIT K. SCHMAUCH

Diretora

Diretora

## FLORICULTURA IMPERIAL



Decorações para casamentos — Decorações para Igrejas — Decorações para clubes — Arranjos para festas — Plantas ornamentais e Buquês em Geral.

FLORICULTURA IMPERIAL

Rua Reinaldo Rau, 626 — Jaraguá do Sul SC.

## Dr. Vitório Altair Lazzaris

ADVOGADO

Central Especializada em Cobrança Empresarial e Particular, Cobrança Judicial e Inventário.

Rua Domingos da Nova, 283 — Jaraguá do Sul — Fone 72-0004.

## Relojoaria Avenida

ETERNIZE OS BONS MOMENTOS

Presente com jóias e as mais finas sugestões da RELOJOARIA AVENIDA. Marechal e Getúlio Vargas.

Nesta estação, vista-se bem e confortavelmente. Compre calçados e confecções na Cinderela, onde você encontra as melhores opções.

CINDERELA

Veste bem. A moda certa.

Relógios Seiko, Technos, Ricoh, violões, cristais e artigos para presentes é com o

LANZMASTER

o seu relojoeiro.

— Fone 72-1267 —

Fazemos tudo para lhe servir bem.

— EXPEDIENTE —

**CORREIO DO POVO**Fundado em 10 de maio de 1919  
CGCMF N.º 84.436.591/0001-34Eugênio Victor Schmückel  
Jornalista Prof. DRT-SC n.º 729 e Diretor de Empresa  
Jornalística DRT-SC n.º 20

Colaboradores:

Flávio José Brugnago, Yvonne Alice Schmückel Gonçalves,  
Jaime Blank, Prof. Paulo Moretti, Silveira Júnior, Rudolf Hirschfeld,  
José Castilho Pinto, Dr. José Alberto Barboza.

Redação, Administração e Publicidade:

Rua Procópio Gomes de Oliveira N.º 290,  
89250 - Jaraguá do Sul - SC.

Composição, Impressão e Circulação:

Sociedade Gráfica Avenida Ltda. - Jaraguá do Sul - SC.

Assinatura anual: Jaraguá do Sul e região Cr\$ 1.500,00

Outras cidades ..... Cr\$ 2.000,00

Exemplar avulso ..... Cr\$ 30,00

Número atrasado ..... Cr\$ 40,00

Este jornal não se responsabiliza por artigos assinados e nem  
deve ser original.

O "Correio do Povo" é associado a ADJORI/SC e ABRAJORI

**Correio Informativo****CARTAZ DO CINEMA** — Na tela do Cine Jaraguá, de sábado à terça-feira, "A Ilha dos Mil Prazeres", com cenas de sexo e nudez. Em matine, domingo, 14 horas, "O Homem das Cavernas". E quarta e quinta-feira "A Filha do Calígula".**DELEGACIA REGIONAL ALERTA** — A 19ª. Delegacia Regional de Polícia de Jaraguá do Sul, através do Serviço de Jogos e Diversões avisa: 1) O prazo para renovações de alvarás de autorização, terminou no dia 28 de fevereiro de 1982; 2) Os alvarás não renovados até a data acima, terão acrescidos 50% sobre o valor da taxa; 3) Os proprietários de bares, lanchonetes, hotéis, pensões, postos de gasolina e estabelecimentos sujeitos a tais alvarás e que não regularizaram, deverão procurar a 19ª. DRP, para tal fim. Outrossim, informa que serão fiscalizados todos os sistemas de propagandas, fixos e volantes. Estes deverão requerer autorização prévia.**COMUNIDADE CATÓLICA** — Bênção de Ramos: Será feita nas celebrações de sábado, dia 3 de abril, na Comunidade São Cristóvão, às 16 horas; na Comunidade São Luiz Gonzaga às 19 horas e, na Matriz São Sebastião, às 19 horas. No domingo, nas celebrações das 7 e 9 horas, na Matriz, em São Judas às 8 horas e na Comunidade São Francisco, às 9h30. A Semana Santa, de acordo com o Padre João, terá um aspecto novo, com diversos atos encenados, como a celebração da Santa Ceia na 5ª. Feira, a condenação de Cristo na 6ª. Feira Santa, o sepultamento de Cristo na procissão do Senhor Morto e procissão da ressurreição com encenação, na manhã de Páscoa.

Para fazer as pregações durante a Semana Santa, estará em Jaraguá do Sul, o Padre Adilson Colombi, diretor Instituto de Filosofia de Brusque, fazendo a pregação de 5ª. feira, na celebração da Ceia do Senhor, na 6ª. feira palestrará para os casais às 8 horas e para os jovens às 10 horas, além do que fará o sermão da paixão e morte de Cristo, no final da procissão do Senhor Morto e sermão da ressurreição na Vigília Pascal.

**Confissões:** Esta semana foram atendidas todas as comunidades da periferia. Durante a Semana Santa o atendimento será na Matriz, nos seguintes horários: segunda-feira — Comunidade São Cristóvão, 16 e 20 horas. Terça, quarta e quinta-feira, às 8, 16 e 19 horas, iniciando-se sempre com uma celebração comunitária de penitência, para depois seguir-se o atendimento individual. A ainda sábado, Vigília Pascal, às 8 e 10 horas. Ao meio-dia de sábado encerra-se o atendimento de confissões.**Encontro de Casais:** No último dia 28, algumas dezenas de casais jaraguenses estiveram reunidos nas dependências da Comunidade São Luiz Gonzaga, em Jaraguá-Esquerdo, para um dia de formação e reflexão, quando foi abordado o tema: "Vivência Cristã na Família de Hoje".**Comunidade São Luiz:** Esta Comunidade está concluindo o seu terceiro pavilhão, com 45 x 13m, onde estão instaladas as dependências do churrasqueiro, sala da secretaria e salas de catequese.**COMUNIDADE EVANGÉLICA** — Esta comunidade está vivendo as festividades dos 75 anos de fundação, com o cumprimento, desde domingo último, de uma vasta programação. Ontem à noite, por exemplo, o Pastor Raul Wagner fez a pregação do culto festivo e, neste sábado, dia 3, às 8 horas, execução das tarefas da ginca recreativa, às 10 horas, apresentação das tarefas de ordem histórica e às 12 horas, encerramento da ginca com a comunicação dos resultados. As 20 horas de hoje, haverá concerto de órgão pelo maestro Gerardo Gorosito, de Curitiba. E no domingo, no encerramento das festividades, o Pastor Karl Gehring oficiará o culto em língua alemã, às 8 horas e, posteriormente, haverá a inauguração das fotos dos ex-pastores da Comunidade. Ainda no domingo, às 19 horas, culto informal.**K KOHLBACH SA**  
SUPERMOTOR**Clínica Dr. Oslim Malina de Doenças Circulatórias**

Varizes — arteriosclerose — trombozes — flebites — hipertensão arterial — úlceras de pernas.

Rua Guilherme Weege 22, Edifício Ralf Marquardt, 1º andar — Fone 72-1524. Horário: das 8h30 às 12 horas, de segundas às sextas-feiras

**A PEDIDO:****ROSÁ FAZ PRONUNCIAMENTO NA CÂMARA**

Álvaro Rosá, vereador do PMDB, entrou com uma indicação no dia 29 para que fosse aprovado pela Câmara Municipal, para que a mesma enviasse ofício para os órgãos e entidades competentes no sentido de que o Governo do Estado mandasse ressarir o dinheiro recolhido junto aos colonos e operários, pais de alunos da Escola Elza Granzoto Ferraz, no bairro de Santa Luzia, sendo a mesma rejeitada pelos vereadores do PDS, que são submissos ao Prefeito Municipal e o que diz respeito a órgãos administrados pelo PDS e buscar seus salários como vereador no final de cada mês que não é pouco e nada fazem para serem merecedores dos mesmos.

Acontece que a direção da Escola Elza Granzoto Ferraz, após uma reunião, chegou a conclusão de que somente através da cobrança feita junto aos pais das crianças que estudam naquele estabelecimento seria possível para pagar a pintura e demais reformas, caso contrário, a es-

cola iria permanecer sem as reformas necessárias para tal.

Ora, vejamos o pouco caso e a humilhação que estão expostos os alunos e pais daquelas crianças que estudam na já mencionada escola, pois a direção da escola sai de chapéu na mão a pedir ajuda (esmola).

Enquanto o governador Jorge Konder Bornhausen vem a público acusar o candidato da oposição a governador do Estado, Jaison Barreto, que este vem bloqueando verbas no Senado Federal para que o Estado de Santa Catarina possa contrair empréstimos no exterior com juros altíssimos e somente com intuito eleitoral e endividar o nosso Estado, o Senador Jaison Barreto está com toda razão sem sombra de dúvida, porque o governador não sabe administrar o dinheiro público. Pois que agricultores e operários tem que pagar pinturas e reformas na já referida escola. Jaraguá do Sul, 29 de março de 1982.

**Vereador Álvaro Rosá****Proclamas de Casamento**

Áurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil. Faz saber que compareceram em cartório, exibindo os documentos exigidos pela lei, a fim de se habilitarem para casar:

EDITAL 12.470 de 24-03-1982

**MAURO BUTZKE e ZENILDE MARIA BUZZI**

Ele, brasileiro, solteiro, técnico têxtil, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Angelo Rubini, nesta cidade, filho de Henrique Butzke e de Helga Benthien Butzke.

Ela, brasileira, solteira, escriturária, natural de Doutor Pedrinho, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Walter Marquardt, nesta cidade, filha de Avelino Buzzi e de Estefania Buzzi.

EDITAL 12.471 de 24-03-1982

**ELY SEBASTIANA e MARIA HELENA SOUZA**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Luis Alves, neste Estado, domiciliado e residente em Agua Verde, neste distrito, filho de Paulo Sebastiana e de Sabina Sebastiana.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Ituporanga, neste Estado, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Antonio Pedro de Souza e de Ondina Corrêa Souza.

EDITAL 12.472 de 24-03-1982 — Cópia recebida do cartório de Guarimirim, n.º Estado.

**WALTER KRÜGER e IRIS MÜLLER**

Ele, brasileiro, solteiro, chefe de seção, natural de Timbó, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Rodolfo Hufnussler, nesta cidade, filho de Alex Krüger e de Riti S. Krüger.

Ela, brasileira, solteira, escriturária, natural de Guarimirim, neste Estado, domiciliada e residente em Guarimirim, neste Estado, filha de Herbert Müller e de Agnes Müller.

EDITAL 12.473 de 25-03-1982

**WILMAR KARSTEN e RITA EICHSTÄDT**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Garibaldi, neste distrito, filho de Reinwaldo Karsten e de Ana Steierlein Karsten.

Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio da Luz I, neste distrito, filha de Adolar Eichstädt e de Vali Krüger Eichstädt.

EDITAL 12.474 de 25-03-1982

**ADEMAR KLEIN e VALERIA CATARINA FERNANDES**

Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Irmão Leandro, nesta cidade, filho de Ventelinos Klein e de Adélia Schewinsky Klein.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Itajaí neste Estado, domiciliada e residente na Rua Irmão Leandro, nesta cidade, filha de José Vicente Fernandes e de Catarina da Cunha Fernandes.

EDITAL 12.475 de 26-04-1982

**ANTONIO MOACIR MATEUS e MARIA EDITE ROSA**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Rodolfo Hufnussler, nesta cidade, filho de Osmar Mateus e de Sebastiana de Oliveira.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Rodolfo Hufnussler, nesta cidade, filha de José Rosa e de Felícia Rosa.

EDITAL 12.476 de 29-03-1982

**JOSÉ MAURICIO BRANDALYSE e TERESINHA STRINGARI**

Ele, brasileiro, solteiro, representante, natural de Mafra, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Guilherme Weege, nesta cidade, filho de Elssaldo Brandalyse e de Almerinda Brandalyse.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Luis Alves, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Carlos Mav, nesta cidade, filha de Emilio Stringari e de Clementina Stringari.

EDITAL 12.477 de 29-03-1982

**LEOPOLDO LAÉRCIO ENKE e MARIA APARECIDA MACHADO**

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Padre Pedro Franken, nesta

cidade, filho de Leopoldo Estephano Enke e de Leonora Gonzaga dos Santos Enke.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de cartório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua João Doubrava, nesta cidade, filha de Atayde Machado e de Iracema de Souza Machado.

EDITAL 12.478 de 30-03-1982

**JOAO AMARILDO BORBA e MARILANDE NAZARIO**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de João Pereira e de Elvira Borba.

Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Djalma Nazario e de Mercedes Nazario.

EDITAL 12.479 de 30-03-1982

**FABIO LUIZ SCHIOCHET e DOGLACI LEIER**

Ele, brasileiro, solteiro, comerciante, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Avenida Getúlio Vargas, nesta cidade, filho de Dante Schiochet e de Olívia Lombardi Schiochet.

Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório natural de Curitiba-Paraná, domiciliada e residente na Rua João Planinscheck, nesta cidade, filha de José Leier e de Laudelina Leier.

EDITAL 12.480 de 30-03-1982

**ANSELMO LEMKE e LEONITA SELONKE**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Guarimirim, neste Estado, domiciliado e residente em Guarimirim, neste Estado, filho de Amandos Lemke e de Inês Neumann Machado Lemke.

Ela, brasileira, solteira, comerciante, natural de Itoupava, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Walter Marquardt, nesta cidade, filha de Wigand Selonke de Selli Selonke.

EDITAL 12.481 de 30-03-1982

**RENATO LESKOWICZ e CRISTA TIEGS**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Estrada Garibaldi, neste distrito, filho de Heins Leskowicz e de Ignez Ücker Leskowicz.

Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Barra do Rio Cêrro, neste distrito, filha de Ewald Tiegs e de Elfi Konell Tiegs.

EDITAL 12.482 de 30-03-1982

**ALCIDIO MÜLLER e RENILDA KONELL**

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Guarimirim, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Angelo Rubini, nesta cidade, filho de Paulo Müller e de Lília Butzke Müller.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Carlos Blanck, nesta cidade, filha de Afonso Konell e de Herta Braun Konell.

EDITAL 12.483 de 30-03-1982

**WALDEMAR WIEGNER e ROSINHA APARECIDA FISCHER**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Trombudo Central, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Walter Marquardt, nesta cidade, filho de Hermann Wiegner e de Nadir da Silva.

Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Guarimirim, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Walter Marquardt, nesta cidade, filha de Walter Fischer e de Laura Fischer.

EDITAL 12.484 de 31-03-1982

**ALDINO SANTOS DA SILVA e JOSINA CUSTÓDIO**

Ele, brasileiro, solteiro, pintor, natural de Astorria-Paraná, domiciliado e residente em Vila Lenzi neste distrito, filho de Salvador dos Santos da Silva Filho e de Cristina da Silva.

Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Eoponanga-Espírito Santo, domiciliada e residente na Rua Henrique Marquardt, nesta cidade, filha de Antonio Rafael Custódio e de Paulina Miranda dos Santos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será publicado pela imprensa e em cartório, onde será afixado durante 15 dias.

**CONFIRA A HISTÓRIA...****Barão de Itapocu**

Em março de 1944 era fundada em Jaraguá a Sociedade Recreativa 3 Rios do Norte, com o fim de proporcionar aos associados divertimentos lícitos e cuja primeira diretoria era constituída dos seguintes: José Martins — Presidente; João Martins Filho — Secretário e Artur Henschel — Tesoureiro.

Roberto Grandberg atendia pedido para entrega a domicílio, lenha picada de coivara de primeira qualidade, ao preço de 12 cruzeiros o metro cúbico ou carrada.

A Agência Inter-Americana publicava: "O Presidente Roosevelt ainda não viajou à lua, mas poderia tê-lo feito se levassemos em conta a distância coberta por ele nas suas idas e vindas da Casa Branca, desde que assumiu a presidência dos Estados Unidos. Com efeito: separam-nos da lua 416.184 quilômetros e o presidente já percorreu no governo, 504.977 quilômetros."

Debaixo dos aplausos da população carioca, desfilava na Capital Federal (Rio de Janeiro) um contingente de 12.000 homens da Força Expedicionária Brasileira. Também a heróica FAB (Força Aérea Brasileira) tomava parte no ataque ao território alemão.

O "Eixo" há vários anos alimentava sua população com o chamado "ersatz". Com a pressão da guerra, a indústria americana também começava a se preocupar com o assunto. As cascas de grapefruit, antes jogadas fóra, eram agora vendidas e desitratadas para a produção de forragem. Espigas de milho e cascas de amendoim eram usadas para a limpeza de válvulas mancais e outras peças de equipamento industrial.

**... HA 30 ANOS**

O Japão recusava-se a fornecer passaportes para a U.R.S.S., às personalidades que quisessem dirigir-se à Moscou, sob as seguintes razões: 1.º — não existia um meio de garantir a proteção da vida das pessoas que quisessem ir a Moscou; 2.º — havia mais de trezentos mil japoneses ainda internados na U.R.S.S. e 3.º — numerosos navios de pesca japoneses continuavam presos pelas autoridades soviéticas, e numerosos membros de suas tripulações não tinha ainda voltado.

Ontem como hoje falava-se muito em política e as agremiações faziam avaliações sobre a grandeza de cada uma. Assim, o Sr. Ademar de Barros, falando em Juiz de Fora, Minas, à respeito da terceira força, afirmava: "É uma criação da fantasia e um substantivo abstrato."

A prefeitura tomava posse do terreno adquirido da Empresul, na embocadura do Rio Molha e que se destinaria para servir de Posto Agro-Pecuário do município. A aquisição, depois de declarado de utilidade pública, foi alienado por Cr\$ 25.000,00. Era nele instalado um campo de cooperação com o Governo Federal, para produção de mudas de essências florestais. Hoje transformou-se no Parque Agro-Pecuário Ministro "João Cleophas", que muitos continuam chamando erroneamente de Posto Agro-Pecuário. Artur Müller trabalhava em favor de seu município, dignificando o cargo de prefeito.

**... HA 20 ANOS**

A opinião pública concentrava-se nos atos do então prefeito que andava castigando funcionários. E a imprensa dizia: "Qual Cristo, vem publicamente carregando a sua Cruz, ali, com os pés no cimento frio que minará a sua saúde, e dando informações desnecessárias." Enquanto para o Prefeito e sua camarilha, a revolta geral, a repugnância por tão vil procedimento e miserável perseguição, e, acima de tudo a certeza insofismável de que houve um engano. De um engano na votação." Era um prefeito que desgovernava o município.

**... HA 10 ANOS**

A Câmara Municipal de Campos Novos, acolhia projeto de lei, denominando de Jaraguá do Sul, uma via pública daquela progressista cidade serrana, que partindo da Borges de Medeiros, passa pelo Hospital Dr. José Athanázio e segue em direção ao contorno asfáltico da cidade. Era uma especial homenagem ao nosso município, pelo fato de numerosa comitiva campovense ter sido recebida pela administração Mayer-Schmückel, abrindo as portas da cidade e de inúmeras indústrias locais, onde os visitantes colheram subsídios de como instalar no altiplano empresas de pequeno e médio porte. Era o tempo em que a Arena de Jaraguá do Sul e o MDB de Campos Novos se abraçavam fraternalmente, deixando de lado a política, quando estava em jogo o desenvolvimento do Estado. Os industriais desta terra davam um verdadeiro banho de civilização e maturidade à comitiva, mostrando à Santa Catarina o cavalheirismo reinante nesta pujante comunidade. Muita gente ainda hoje não entendeu o êxito desta empreitada e o segredo do sucesso. Povo e governo caminhavam de mãos dadas.

**Indústrias Reunidas Jaraguá S. A.****CONPAL - Concentrados para Alimentos**

# Corupá, Corumbá, Cascalhos e Aroeiras

JOSÉ ALBERTO BARBOSA

Promotor Público

Em outubro de 1979 tive o prazer de escrever ligeiro estudo sobre o termo Corupá, sob o título "Breves anotações sobre o vocábulo corupá", singelo e desmerecidamente prestigiado pela nobre edilidade corupense e pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina a que me filio e que o fez publicar em sua Revista (3a. fase, nº 2, 1º semestre de 1980). Agora, passado algum tempo, juntadas novas observações, eis-me fazendo adendo ao trabalho anterior sobre o palpitante tema.

Começo por observar que no artigo anterior eu lançara que a razão do nome do Município de Corupá deveria constar de Exposição de Motivos da Assembléia Legislativa. Mas a verdade é que quanto tal nome foi adotado — já antes da emancipação municipal — as Assembléias Legislativas do país, como de resto as Câmaras Municipais é num plano mais elevado também a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, haviam sido dissolvidos por força do artigo 178 da Constituição Federal de 10 de novembro de 1937 — nas Disposições Transitórias e Finais daquela Carta Magna — que criou o chamado Estado Novo, de tal sorte que até que os órgãos legislativos regulares fossem retraiados à vida anos depois, os livros de anais daquelas Casas Legislativas ficaram lacunosos, com imenso prejuízo para a História pátria, inclusive quanto às razões de nomes de Municípios e distritos criados durante o Estado Novo e embora Corupá já fosse distrito desde 1908 (era então Hansa Humboldt), pertencendo a Joinville, como sucedia com Jaraguá do Sul, e embora tenha sido emancipado já fora do Estado Novo (pois foi em 1958), já o nome Corupá lhe fora posto naquele regime de emergência, de sorte que tanto o nome e a criação de Corupá quando a de Jaraguá do Sul (emancipado em 1934, pleno Estado Novo) não constam em atas legislativas, do Poder Legislativo Estadual ou Câmaras Municipais, que estas meramente não estavam em atividade. Arquivos do Executivo — que legislava — devem conter a matéria. Oswaldo R. Cabral é dos que informam que o nome Corupá preexistiu à emancipação, mas não se alonga (in "História de Santa Catarina", S.E.C., pgs. 220). Fiz pesquisa nas Atas da Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, nada constatando de Exposição de Motivos, infelizmente, em atas legislativas que então inexistiam. O que é possível é que atas posteriores da Assembléia Legislativa do Estado verssem sobre o assunto quando ratificaram e em parte modificaram, os deputados, a toponímia estadual.

O segundo ponto a observar é que naquele meu artigo anterior eu asseverei que não tinha conseguido localizar outro fato geográfico nominado Corupá. Conversando, porém, com o senhor Antonio Mahfud, este me afirmou que no Município de Sobradinho, descendo a serra em direção ao Município de Agudo, ambos no Rio Grande do Sul, havia um rio nominado Corupá, o qual desce a serra suavemente, formando muitos meandros encascalhados, descida que lhe dá um desnível de cerca de 800 metros. Animado, escrevi então ao senhor Marci Luiz Nardi, DD. Prefeito Municipal de Sobradinho, a colher indagações, tendo o mesmo em gentil missiva de 26 de março de 1980, respondido que "... existe um rio com o nome de Corupá, no Município de Sobradinho, divisa com o Município de Agudo, rio este também conhecido pelo nome de Arroio Grande". Lamentavelmente nem aquele Prefeito nem outros cidadãos de Sobradinho puderam oferecer versões sobre o nome corupá, embora certamente existam por lá pessoas versadas e com as quais não pode contar. A Prefeitura de Agudo então não respondeu missiva similar. De qualquer forma, fica aí anotado, naqueles Municípios gaúchos, um rio Corupá; e, fato importante, vertente plena de cascalhos, confirmando — ou reforçando — no menos — as versões que relacionam o nome ao cascalho ("curu" na língua tupi).

O excelente professor e historiador argentino senhor Enrique de Gandia, tendo lido meu artigo na Revista do Instituto Histórico e Geográfico, escreveu ao Professor Jali Meirinho — Diretor daquela Revista — com palavras imerecidamente elogiosas mas que devem ser transcritas por constituírem por si novas propostas de pesquisas, como se vê nessa missiva datada de 10 de

maio de 1981: "... También leí el interesante y sabio (grifo: eis a injustiça!) artículo del señor Barbosa sobre el vocablo Corupá. Aquí, cerca de Buenos Aires, en la línea del ferrocarril que va de Buenos Aires al Tigre, hay una población, muy bonita, llamada Carupá. En guaraní, como usted sabe, Carujá significa "lugar do onde se come". Carumbé es tortugar (grifo: tartaruga); Guarujá es el nombre de los órganos urinarios y Cuarujape, el lugar donde se orina. Creo que la etimología propuesta por el señor Barbosa es la más acertada, pues curugú es una planta trepadora; CORUPÁ es un narcótico, etc. Le ruego hágale llegar mis felicitaciones". Eis o conteúdo da interessante carta, sendo despidiendo anotar que enviei ao ilustre estudioso efusivos agradecimentos. Note-se especialmente, os dois termos por ele apontados de mais relevância: o povoado de Corupá, à margem da ferrovia e perto a Buenos Aires e o narcótico apelado corupá. Quanto a "curupá" consultei o "Diccionario Castellano Guarani y Guarani-Castellano", de Antonio Guasch, S.J., edição de Assunção, 1978 (Ediciones Loyola) e de fato ali constatê: "kuru" é sarna; "kurupa" é ferido de chagas (o que lembra não apenas a sarna, mas também a irritação cutânea produzida por determinadas aroeiras, como mais adiante refiro) e também, confirmando a observação do Professor Enrique de Gandia, "krurupa" é anestésico, narcótico. Já Montoya e Restivo no "Vocabulario de La Lengua Guarani", referem sarna como sendo "chepiray". Outrossim, já no Brasil o nosso festejado Padre A. Lemos Barbosa, no seu "Pequeno Vocabulário Tupi-Português" (Livreria S. José, Rio, 1955), tratando do tupi antigo, como se falava e como foi documentado na costa brasileira, desde a Capitania de São Vicente ao Maranhão, e nos anos de 1550 a 1750, excluindo, diz ele, tanto o guarani antigo quanto o guarani moderno, menciona o termo "curuba" (ou "kuruba", se quisermos) no sentido de "bolha da pele", "sarna", "bexigas", além de outros. A transmutação do tupi "curuba" no guarani "curupá" é viável e sem dúvida ocorreu. E tanto a forma primitiva quanto a derivada poderiam produzir o termo corupá de que versamos, relacionadamente à aroeira, árvore presente no Município de Corupá como de resto em todo o Brasil e fora dele, e que, quando é cáustica, provoca bolhas na pele.

Aliás, lembro-me bem ainda hoje, quando na infância já algo distante cheguei em casa ao entardecer, depois de percorrer a fechada mata que circunda boa parte de minha cidade natal — Cambuquira, em Minas Gerais — e então minha mãe, zangada, mostrou-me que eu estava com o corpo coberto de inchaço e bolhas que, disse ela, ocorreram porque eu passara abaixo de alguma aroeira. Agora, passados tantos anos, surge a aroeira novamente em minha vida, mas dessa vez para algo mais ameno: o exame da possibilidade de que o vocábulo corupá denomine de fato essas curiosas árvores.

Tratando da presença de aroeiras em Santa Catarina, ensinam os ilustres Padre Raulino Reitz, Roberto M. Klein e Ademir Reis (in "Madeiras de Santa Catarina", Lunardelli, 1979) a ocorrência da aroeira também apelada pau-bugre (Lithraea brasiliensis L. March) e de outro gênero (Schinus terebinthifolius Rad). Quanto a esta última, apelada aroeira-do-campo, aroeira-vermelha, aroeira-da-praia, o saudoso botânico Alarich R. Schultz ensinou que é "... comum no sul do Brasil, tanto no planalto como na praia...". E menciona no Brasil muitas espécies o que, aliás, se vê em qualquer bom léxico. E tratando da Schinus molle, diz o mesmo Alarich R. Schultz que "... Nas pessoas sensíveis pode provocar a doença da aroeira..." (in "Botânica Sistemática", vol. II, Globo, 3a. edição, 1968, pgs. 176). O mesmo refere a respeito da Lithraea brasiliensis: "... aroeira-brava. Esta árvore, de folhas simples, parece causar o mal da aroeira, pela simples emanção. A casca é rica em taninos" (opus cit., pgs. cit.). De fato as muitas observações indicam que a aroeira Lithraea é cáustica e pode

provocar afecções cutâneas tanto pelo contato direto (seiva, lenho cortado, madeira seca e mesmo a terra em que crescem as raízes) como por emanções, por seu cheiro, por partículas, de sorte que simplesmente ficar à sombra dela é causa de padecer o referido mal. O mesmo deve ocorrer com outras espécies, caso da Schinus molle. Interessante que segundo as observações populares algumas pessoas não são sensíveis a esse fenômeno, donde pode haver até mesmo um fundo alérgico na doença, a exemplo do produzido por tantos outros vegetais. Em certas partes do Brasil há a crença de que evita-se o contágio mediante uma saudação invertida a árvore, ao passar-se sob ela, dizendo-se "boa tarde aroeira" quando é pela manhã e "bom dia aroeira" quando ocorre pela tarde (conforme Moraes, referido pelo "Vocabulário sul-riograndense", Globo, 1964, pgs. 33). A. Balbach no seu "As Plantas Curam" ensina que o gênero Schinus é de aroeiras mansas, medicinais, atribuindo a elas grande número de benefícios, enquanto que, referindo-se às aroeiras do gênero Lithraea (as chamadas "brancas") são extremamente cáusticas, produzindo os males que retro já descrevemos (A. Balbach, opus cit., 23a edição, 1967, Editora M.V.P., S. Paulo, pgs. 157/158).

A distribuição geográfica das aroeiras é grande em Santa Catarina. Ainda os mesmos Reitz e Klein as encontraram no alto vale do Itajaí, cabeceiras daquela vertente (in "O Reino Vegetal de Rio do Sul", separata da revista "Sellowia", n. 16, pgs. 9 e 118, Hervário Barbosa Rodrigues, 1964, Itajaí) e Klein descreve, várias espécies na Ilha de Santa Catarina: S. terebinthifolius Rad., arvoreta de 4 a 15 ms de alto, presente em restingas, capões, capoeiras e beira dos rios; L. brasiliensis L. March., arvoreta de 4 a 6 ms de altura, própria das restingas da ilha e dos capões planaltinos naquele pedaço de chão isolado do continente (in "Árvores Nativas da Ilha de Santa Catarina", publicado in "Insula", boletim do Centro de Estudos Botânicos, Florianópolis, n. 3, 1969). Mas essas arvoretas são encontradas em outras partes da América do Sul, pois difundidas largamente pela própria natureza. Kurt Hueck refere a presença do Schinus em diversas áreas do continente mesmo fora do Brasil, inclusive no Chile, onde incorpora as chamadas "matas de belloto" e "peumo" e refere que dessas anacardiáceas não falta também o gênero Lithraea, duro e pesado (in "As Florestas da América do Sul", Editora Polígono, 1972, pgs. 366 e ss e outras passagens). As aroeiras, portanto, são largamente difundidas, não faltando é claro no Município de Corupá, cujo nome ora estudamos. Diversos conhecedores locais com quem conversei, de Jaraguá do Sul e Corupá, afirmam a presença delas naquelas terras belas. Mas não creio que a denominação Corupá ao belo Município deste Vale do Itapocu se deva à presença de aroeiras mas antes aos cascalhos como já defendi no trabalho anterior. Adiante vão algumas razões.

Uma delas é a existência de um rio chamado Corupá, no Rio Grande do Sul, de grande queda e leito pleno de cascalhos, similamente às vertentes que cortam o nosso Município sob exame. Naquele caso gaúcho, como no caso catarinense, a toponímia parece vincular-se aos cascalhos ("curu" na fala tupi) conforme aliás as teorias que examinei e as próprias que apresentei naquele estudo já publicado e mencionado aqui. Não há no caso gaúcho razão plausível para vincular-se o nome de um rio a uma espécie de árvore. E a semelhança de situações (cascalhos rolando, depositando-se) convida a que se atribua à nossa Corupá origem igual. Outra razão é que mesmo na língua tupi-guarani predominou o emprego do vocábulo "aruera" (como afirmado por Silveira Bueno, que rebate a etimologia proposta em Portugal — aroeira sustentando que os textos de Zurara onde ocorrem tal vocábulo nada provam que se trate da árvore brasileira; vide "Grande Dicionário Etimológico-Prosódico da Língua Portuguesa", Saraiva, 1968), que originou o vernáculo aroeira,

sendo o nome "curupá" (ou "kurupa" ou "curuba") relegado a uso restrito pelos próprios indígenas, donde talvez a nomenclatura paralela e restrita de "curupá" à árvore deve-se ao seu caráter cáustico ou medicinal, onde o termo, no linguajar guarani, ao invés de nominar a árvore, refere o efeito narcótico, a sarna, as chagas, como já mencionei. Aliás, não encontrei versão sobre o sentido de "aruera", que comportaria uma série de traduções. Mas já a forma "aruera" (que venho de propor), levaria a um sentido que também lembraria o caráter perigoso das aroeiras bravas, mormente para os que andam pelos matos, como sucede com os selvagens. De fato, "aru" (em tupi) significa impedir, por obstáculo, prejudicar, ser nocivo à saúde, e "uera" (o mesmo que "puera") é sufixo indicativo de passado e com o sentido de "que foi". Portanto: (o) que foi nocivo à saúde, (o) que foi obstáculo no caminho. A composição seria, portanto, de "aru" mais "uera", aglutinativa, formando "aruera", também recordaria o risco de estar perto de aroeiras, nome mais fácil de ser difundido e que veio vingar.

A respeito das aroeiras novamente surge um encontro etimológico entre a Corupá catarinense e a Corumbá que é belíssima Capital do Mato Grosso do Sul. Daquela cidade demais de 125.000 habitantes, planejada por Delamare, ensombreada por "flamboyants", bicentenária porque fundada por Albuquerque em 1776, escrevi-me o amigo e historiador Lécio Gomes de Souza, em carta de 2 de dezembro de 1979, após receber meu trabalho "Breves anotações sobre o vocábulo corupá", o seguinte: "... de acordo com a versão mais corrente, "Corumbá" derivou-se de "curu" (rugoso, empolado), nome que davam à madeira de lei chamada "aruera", por causa da natureza de sua casca, mais "pah" (abundante). De modo que "Corumbá", inicialmente chamada "Albuquerque", em homenagem ao 4º capitão-general de Mato Grosso, o grande Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, significaria "lugar abundante de Aroeira", o que realmente ainda hoje acontece. Opinam alguns que o vocábulo queira dizer "banco de cascalho", atravessada que é a cidade pelo caudaloso Paraguai, em trechos de margens calcárias desagregando-se pelos tempos geológicos a fora em lascas e pedaços de pedras, formando bancos. "Corumbaíba", no Estado de Goiás, significaria "banco de cascalho ruim" (e o ilustre missivista prossegue em mais cultas dissertações). Já no seu próprio livro (que teve bondade de enviar-me) "Bacia do Paraguai — Geografia e História" o renomado Lécio Gomes de Souza repete as referências retro e as enriquece, rebatendo, por exemplo, que "corumbá" seja forma apócope de "corumbatá" (e que é peixe abundante nos rios do Mato Grosso) e diz, também, que quanto a "corumbá", manifesta sua tendência a crer que o étimo seja "banco de cascalho" (como igualmente fundamentou, na carta referida), que se aplicaria também a Corumbá de Goiás, sita na confluência dos rios Corumbá e Bagagem (grifo: observo que Corumbá de Goiás chamava-se antigamente Cocumbá), que apresenta as mesmas condições geofísicas (autor supra, in opus cit., publicado pelo Depto. de Documentação e Divulgação do M.E.C., Brasília, 1978, pgs. 240/241). Portanto, embora Lécio Gomes de Souza sustente (missiva de 02.12.79) que não crê que "corumbá" e "corupá" — apesar de ambos os termos possuírem origem índia — tenham mesma significação (tese que levantei no meu trabalho anterior e inclusive invocando Theodoro Sampaio), de qualquer modo o grande pensador mato-grossense prefere a versão dos cascalhos para "corumbá", como eu aqui prefiro a versão dos cascalhos para "corupá", ambos, ele lá e eu aqui, preterindo as aroeiras, sem pretendermos, é claro, excluir a hipótese de que às árvores e não aos seixos ou bancos de seixos, devam-se os nomes referidos.

Aliás, meu argumento de que não há razão plausível para vincular-se o nome de um rio a uma árvore, sofre um certo abalo quando se sabe que na Paraíba há um Riacho Aroeira,

banhando a cidade de Aroeiras. De qualquer modo até mesmo é duvidoso se "curupá" (ou "corumbá" ou "corupá"), sendo mesmo a aroeira, teria o prefixo em "curu" significando rugoso, empolado (lembrando a casca rugosa da aroeira) ou se ao contrário teria origem em "coruba" (no tupi antigo, referido por Lemos Barbosa) ou "kurupa" (no guarani mais recente) já com sentido de narcótico, anestésico, ou ferido de chagas, ou ainda no radical "kuru" no sentido de sarna, chaga. Porque árvores rugosas existem muitas no mato, mas árvores capazes de produzir coceiras, inchaços, bolhas, úlceras cutâneas, são poucas e talvez — pelos cuidados que exigiam ou pelas propriedades medicinais das aroeiras mansas chamaram mais a atenção dos selvagens por tais propriedades que pelo feito do lenho. Tratando do vocábulo "corumbá", ensina Raul Silveira de Mello (in "Corumbá, Albuquerque e Ladário", Biblioteca do Exército Editora, out. 1966, pgs. 141) que "Quanto ao nome Corumbá, só se tem conhecimento que ele é de origem gentilícia. Do seu significado não há notícia exata, como de tantos outros cujas origens se perderam". E segue: "Opinam uns que os habitantes silvícolas dali davam àquelas altas barrancas o nome Corum Ubá, lugar alto, por ser inacessível às inundações. Outros dão-lhe a tradução de porto seguro, porque os índios o preferiam para base de suas pescarias e incursões pelo rio (grifo: esta última versão, no artigo "Corumbá", in "O Gráfico", Corumbá, 25.12.55). E segue: "Para Pedro Ivo Rostey, Corumbá é de origem tupi-guarani, vindo do vocábulo Curupah (curu, empolado, granuloso, e mba ou pah, derivado de etá, designativo de abundância). Daí vem que os guaranis chamam a aroeira de Curupah, em razão da angulosidade de sua casca. Rostey julga procedente esta origem do nome Corumbá, tanto mais pela abundância da aroeira nas cercanias da cidade". E prossegue: "Leverger, por seu lado, colheu informações de que a face norte das serras de Albuquerque eram chamadas pelos índios — serras de Corumbá". E mais: "A prevalecer a opinião de Rostey, aquele aprazível maciço, debruçado sobre o rio, chamaria-se maciço das aroeiras, e Corumbá cidade das aroeiras" (autor cit., opus cit.). Ora, a ser procedente essa versão existiriam muitas localidades e serras nominadas Corumbá ou Corupá ou Curupá, face a extensa distribuição geográfica das referidas anacardiáceas. Antes é preciso ver-se que todos os fatos geográficos onde surgem os topônimos Corumbá-Corupá, há caracterização da região pela forte presença de cascalhos, bancos de cascalhos: o montanhoso rio Corupá, no Rio Grande do Sul, a cidade e Município de Corupá, ponto de convergência de rios e cascalhos, os Municípios de Corumbá e Corumbá de Goiás, com forte presença de calcários, lascas, cascalhos, o rio Corumbá em iguais condições, uma serra Corumbá (a face norte das serras da antiga Albuquerque) conforme afirmado por Leverger. Ao que se soma a reconhecida autoridade de Theodoro Sampaio no seu "O Tupi na Geografia Nacional", que aliás, vincula também Corupá com Corumbá. Daí porque, de momento, mantenho-me na teoria dos cascalhos. Sem excluir todavia outras possibilidades e sem deixar de ressaltar que a ligação dos termos corumbá-corupá não é fato positivado, mas mera especulação, ainda que com boa fundamentação. E devo acrescentar ainda que sempre pode ter ocorrido homofonia por convergência de linguagem, de tal sorte que o termo corupá pode ter origens distintas para fenômenos distintos, ora procedendo dos cascalhos, ora procedendo das aroeiras, ora vindo de outras razões e raízes. Além disto acho importante observar que o termo "curupá" (ou kurupa) no guarani, já sugere um metaplasmo ocorrido no original "curuba", sendo muito comum essa permuta de "b" por "p" (como retro já referido, o estudioso Padre Lemos Barbosa, aponta a forma "curuba" no tupi litorâneo quinientista). Notável também que os tupinólogos — e consultei muitos dicionários de várias épocas — não nominam as aroeiras sob o termo "curuba", "curupa" (com "c" ou "k"), "corupá", e falando do sentido de narcótico, de chagas, sarnas, não referem que tais efeitos provém das

Conclusão na Página 5)

aroeiras, mas são vocábulos de aplicação genérica sempre que tais fenômenos ocorrem, por quaisquer causas. Daí porque mesmo tendo Leverger apurado que os índios chamavam Corumbá uma serra ao norte de Albuquerque (hoje Corumbá), de qualquer modo a versão "Maciço das Aroeiras", dada por Pedro Ivo Rossety, resulta de mera opinião, sujeita a erro como em tantas outras ocasiões em que se procurou — como se procura agora — o sentido de um nome indígena. Assim, por exemplo, se a intenção dos índios fosse relacionar uma serra, monte ("vyty", "ibiti") com Corumbá, ao invés de falar apenas o nome da planta (se é planta) o indígena diria "Ibiticorumbá" (como em Santa Catarina surgiram os vocábulos "Ibirama", "Ibituruna" relacionados com serranias). Já os cascalhos o índio os encontrava, em bancos, nos leitos dos rios, no seu viver diário, clamando por toponímia mais restrita, dispensando visão geral da montanha de onde os cascalhos também provém. Daí porque descreio na versão "Maciço das Aroeiras" para Corumbá. Mesmo o vocábulo "corumbá" oferece margem a outras versões mais plausíveis. Também discordo do renomado

Silveira Bueno quando este aponta o vocábulo "arauera" — sem apresentar-lhe a razão da construção — como sendo a origem do termo aroeira. Pode o digno pesquisador ter-se até baseado em texto antigo mas já sob corruptela. Pois "arauera" pode-se traduzir de vários modos: ("o que foi fruto", "o que foi dia", "o que nasceu", etc.), sem sentido que levasse de fato à arvoreta nos seus aspectos mais relevantes: provocação de irritação na pele, ou por sua casca rugosa, ou uso medicinal, ou uso da madeira em si, ou pelas cores de suas flores (brancas ou amarelo-esverdeadas segundo as espécies). Daí que propus "aruera" no sentido de "o que foi nocivo à saúde", "o que foi obstáculo" (à passagem), etc. Mas é preciso alertar que "aruera" também é participio passado (do verbo "sara"), pronunciando-se também "saruera" e traduzindo-se já por si por "o que foi". Nada impede porém a concomitante composição aglutinativa pelos vocábulos "aru" e "uera", como propus já neste trabalho. Penso que Silveira Bueno tomou por base o vocábulo aroeira e procurou meramente remontar às origens do mesmo, no apoio em regras fonéticas e etimológicas, che-

gando ele a "arauera" mesmo sem ter localizado esse verbete em vocabulários tupi ou tupi-guarani. Mas não há garantia alguma de que a expressão aroeira corresponda a uma resposta fiel ao termo original, tanto assim que existe uma variedade andina de aroeira que os nossos irmãos chilenos chamam "areira" (embora haja a tese de que a aroeira é nativa do Brasil e nos mais países sulamericanos e centro-americanos seja cultivada e levada daqui, o que embora seja certo, é duvidoso quanto à generalidade). No Brasil, aliás, temos o areeiro, que todavia é das euforbiáceas.

Voltemos às sarnas e chagas. Chama toda atenção a existência do arbusto chamado curubá (o mesmo que corubá), uimácea das Urticales, gênero Celtis. Dotada de espinhos. Não é certeza entretanto que haja relação obrigatória entre a planta curubá (de última sílaba tônica) e o tupi "curuba" (de última sílaba átona). Isto é, não é certeza de que a chaga ou bolha da pele ("curuba") seja resultado de ferimentos produzidos pelo vegetal curubá, embora este seja da Ordem das Urticales (urtigas). Na verdade embora a literatura botânica

refira espinhos no gênero Celtis, não vi menção alguma à nocividade de tais arbustos para a pele. Conhece-se a expressão curubento, indicativa de quem sofre de curubas, pústulas pruriginosas caracterizadas por erupção vesiculosa na pele, ou mesmo por sarnas e perebas. Portanto "curuba" tanto pode estar relacionado com aroeiras quanto com as várias famílias das Urticales — entre as quais as famosas urtigas — ou ainda outras plantas cáusticas ou de qualquer modo provocadoras de hipersensibilidade alérgica. E para aumentar a margem de pesquisas acrescento que existe uma espécie de granito, de cor escura, muito empregado em construções, chamado popularmente "pedra curuba" (conf. "Enciclopédia Brasileira Mérito", Editora Mérito S.A., 1961).

Também aparentemente deve-se excluir da busca quanto ao topônimo Corupá, a árvore curupai ("curupayará" na Argentina, "curupayná" no Paraguai), visto que a dispersão desse vegetal não abrange Corupá, embora chegue-lhe muito perto (veja-se "Madeiras de Santa Catarina", de Reitz, Klein e Reis, já referida, pgs. 99), ressalvada a hipótese de que al-

gum curupai isolado tenha justamente por isto chamado a atenção. A apócope do "i" (ou "y") seria todavia incomum, pois o vegetal conservou a integridade do nome no Brasil e no estrangeiro (sem prejuízo de ter recebido outras denominações, v.g. a de angico).

Eis aí mais uma modesta cooperação à elucidação do nome Corupá (e também de Corumbá). Apresento, como se vê, mais dúvidas que soluções. Creio que o importante, graças também àqueles amigos e pesquisadores referidos no texto, foi ter-se aqui apontado mais pistas. O que é preciso, todavia, é sair-se em campo, fazendo entrevistas, rebuscando documentos, ouvindo os antigos moradores, suprimindo assim as deficiências das pesquisas de gabinete, pois são fatores que se complementam. Pode chegar o dia em que um mero curioso — ou um historiador metucioso — tope a final com origem e sentido indiscutíveis. Até lá, fico com a teoria dos cascalhos, remetendo o leitor interessado ao meu já algo extenso artigo anterior.

Jaraguá do Sul, 6.3.82.



**DUAS ETAPAS DO ESTADUAL DE CICLISMO** — A equipe de ciclismo da Associação Recreativa Weg, caso não chova amanhã, deverá participar de uma competição amistosa na Capital do Estado, em homenagem a diretor da Federação Catarinense de Ciclismo. No domingo, os dirigentes das equipes que participarão do Campeonato Estadual irão se reunir, para marcar o calendário das provas extra-oficiais, validas pelo "ranking" catarinense, uma vez que o cronograma de provas oficiais já está elaborado, das quais duas serão em Jaraguá do Sul. Apenas quatro equipes irão competir — Arweg, Hering, Instituto Estadual de Educação e Tigre, nas categorias principal e novatos, sendo que a representante jaraguense terá pedalistas apenas na categoria principal.

As provas serão as seguintes: Maio — dia 2 em Imbituba, dia 16 em Blumenau e 30 em Florianópolis; Junho — dia 13 em Joinville e dia 27 em Pomerode (esta poderá ser transferida para Jaraguá, haja vista Pomerode não ter equipe participando do Estadual); Julho — dia 4 em Joinville e dia 25 em Jaraguá do Sul, no aniversário da cidade; Agosto — dias 8 e 22 em Florianópolis; Setembro — dia 5 em Blumenau e 19 em Jaraguá do Sul, esta em comemoração aos 21 anos da Weg e 16 da Arweg; e no mês de Outubro, dias 9 e 10, em Florianópolis.

**ESTRÉIA DA KOHLBACH KART** — Apesar do problema havido com a máquina do carro principal, a estréia da Kohlbach Kart no Campeonato Catarinense de Kart, domingo último, em Itajaí, foi boa, com o terceiro lugar obtido pelo piloto Rodolfo Jahn Neto, o Rojinha, contratado exclusivo da equipe. Rojinha, nos treinos oficiais, sábado, obteve a primeira colocação, obtendo o "pole position" para a largada no domingo, porém, teve que participar com o carro-reserva, porque nos treinos de aquecimento o carro principal fundiu a máquina. A equipe jaraguense irá tomar parte da segunda etapa do Campeonato no dia 8 de maio, em Chapecó.

**CAMPEONATO DO CRUZ DE MALTA** - Teve início ontem à noite, dia 2, o campeonato do Grêmio Esport. Cruz de Malta, que reúne oito equipes interioranas, cujas partidas são realizadas às sextas-feiras, sempre no período noturno e no Estádio Eurico Duve. São oito as participantes, divididas em chaves, estando inclusas na Chave "A" — Vitória, Cruz de Malta, XV de Novembro e Rio Cerro e, na Chave "B" — Guarani, Botafogo Fluminense e Grêmio Garibaldi. Dezoito jogadores integram os plantéis de cada equipe, que na noite de ontem iniciaram as disputas, com duas partidas, entre Cruz de Malta x XV de Novembro e Botafogo x Grêmio Garibaldi. Dia 10, a segunda rodada, reunindo Vitória x Rio Cerro e Guarani x Fluminense.

No último domingo, no clássico do interior, um novo empate, desta feita a 2 gols, entre Cruz de Malta e Grêmio Garibaldi, marcados por Ademir e Ivanir para a equipe da casa, que formou com Osmir; Waldir, Ceiso, Sídio (Flávio) e Cláudio; Rudiberto (Marcos), Curt e Ademir; Cido (Néco), Milton e Ivanir. Nos aspirantes, os cruzmaltinos levaram a melhor, 4 a 2, ambos anotados por Marcos. Brevemente deve sair um novo tira teima.

**TORNEIO NORTE CATARINENSE** — Quatro partidas movimentaram a segunda rodada do VI Torneio Norte Catarinense de Futebol, que reúne clubes de Joinville, Guarimir, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul, filiados as Ligas Joinvilense, Jaraguense e Corupanaense. Pela Chave "A", a Tupy passou apertadamente pela Cónsul pelo escore mínimo, enquanto o Baependi, jogando em Guarimir, obteve excelente resultado, ao empatar com o Seletto sem abertura de contagem, ao passo que pela Chave "B", o Juventus perdeu a sua segunda partida, agora para o Estrela, em Nereu Ramos, por 3 a 1, registrando-se empate entre

25 de Agosto e Bandeirantes, a 2 tentos. Com estes resultados, a classificação ficou assim: Chave "A" — Tupy 4, Baependi 3, Seletto 1, Cónsul e Ginástico 0; Chave "B" — Bandeirantes 3, Tigre e Estrela 2, 25 de Agosto 1 e Juventus 0.

Neste final-de-semana, serão disputadas quatro partidas válidas pela terceira rodada: Em São Bento — Bandeirantes x Tigre, em Joinville — 25 de Agosto x Estrela e Cónsul x Seletto e no Estádio Max Wilhelm — Baependi x Ginástico. O Juventus folga nesta rodada, juntamente com a Tupy.

**IV CAMPEONATO VARZEANO DE FUTEBOL** — Foi realizada domingo, dia 28, a rodada inaugural do IV Campeonato Varzeano de Futebol-Varjão/82. Troféu Durval Vasel, entre as equipes que compõem a Chave "B". Nada menos do que treze gols foram marcados, graças a goleada da Estofados Krause, 5 a 2, sobre o Saturno, o empate, a 2 tentos, entre Santo Antônio e Imigrantes, e, também ao empate, pela contagem mínima, entre Ferroso e Vidraçaria Joel. O Varjão/82, que é patrocinado pelo Esporte Clube Figueirense, com jogos no Estádio Antônio Ribeiro, na Ilha da Figueira, terá continuidade neste domingo, envolvendo as equipes que formam a Chave "A": 9 horas — Figueirense x Sempre Unidos, 14 horas — Vila Lenzi x Olímpico e às 16 horas — Veteranos x Vidraçaria Joel. No dia 11, jogam Ferroso x Santo Antônio, Saturno x Grêmio e Krause x Imigrantes.

**TORNEIO DE BOCHA DO SESI** — Foi iniciado dia 29, segunda-feira, o Torneio de Bocha do Sesi, com a participação de 16 equipes de empresas que se inscreveram às disputas, realizadas nas canchas da S.E.R. Menegotti e S.D. Acaraí. As participantes foram divididas, para efeito de classificação, em chaves, estando na Chave "A" — Serla, Argi, Celesc e Menegotti; na "B" — Estofados Krause, Nanete, Weg e Marisol; na "C" — Carroçarias Hornburg, Malwee, Kohlbach e Jaraguá Fabril e na "D" — Weg Máquinas, Ind. Reunidas, Estofados Mannes e Mecânica Jaraguá. Na próxima semana, de acordo com a tabela de jogos, medem forças na segunda-feira Argi x Celesc e Marisol x Weg, na terça-feira, Malwee x Fabril e Mecânica Jaraguá x Mannes e, na quarta-feira, Menegotti x Serla e Krause x Nanete. As duas primeiras rodadas na Menegotti e a outra, na S.D. Acaraí.

**TORNEIOS DA ARWEG** — Prosseguem os torneios da Associação Recreativa Weg, de futebol de campo e bocha, em sua fase de classificação. No torneio de futebol de campo, do qual participam 24 equipes, as partidas deste final-de-semana serão as seguintes: Usinagem I x Ferramentaria A, Ferramentaria B x Montagem I, Weg Máquinas x Vendas, Laboratório x Metalúrgico II, Bobinagem x Controle Qualidade I e Administração x Fabricação II. Já na bocha, com onze equipes, as partidas serão: dia 5, Mecânico x Arweg e Obras B x Serraria; dia 6, Weg Máquinas x Fabricação II e Usinagem x Controle Qualidade II; dia 7, Vendas x Engenharia e Serraria x Arweg e no dia 9, Obras B x Mecânico e Obras A x Fabricação II.

**MOTOCICLISMO** — A equipe Moto Schroeder/Malhas Jarita, participou amistosamente em São José-SC, de competições motociclísticas no domingo passado, obtendo um primeiro e um terceiro lugar. O primeiro posto foi conseguido pelo piloto Aotair Ronchi, popular Secreta, na categoria Standard 125, enquanto o experimentado Volkmar Gustav Berchtold, na 125 Especial, conseguiu a terceira colocação. A bronca do pessoal participante foi com relação a equipe de cronometragem, que cometeu inúmeros erros, apesar mesmo de ser competição amistosa e, além do mais, a falta de segurança na pista, fez com que diversos pilotos tenham sofrido quedas, perdendo colocações (como foi o caso de Volkmar) e sofrendo danos em seus veículos e machucaduras. Houve até mesmo animais na pista e o público invadindo, além de uma ambulância que trafegava livremente na pista.

A equipe Moto Schroeder/Malhas Jarita estará presente neste domingo, em Brusque, por ocasião da inauguração do Motódromo daquela cidade.

ESTADO DE SANTA CATARINA

## Preeitura Municipal de Jaraguá do Sul

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

Divisão de Contabilidade

BALANCETE REFERENTE AO MÊS DE "JANEIRO" DE 1982

RECEITAS TITULOS	Até o mês Anterior	Arrecadação no mês	Total
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
Receita Tributária	—	3.147.566,89	3.147.566,89
Receita Patrimonial	—	13.340,00	13.340,00
Transferências Correntes	—	21.031.575,40	21.031.575,40
Receitas Diversas	—	599.720,79	599.720,79
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Transferências de Capital	—	86.658,31	86.658,31
Outras Receitas de Capital	—	18.537,61	18.537,61
<b>S O M A S</b>	<b>Cr\$</b>	<b>24.897.399,00</b>	<b>24.897.399,00</b>

RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA	Até o mês Anterior	Despesa no mês	Total
Despesa empenhada a pagar	—	50.308.519,12	50.308.519,12
Depósitos de diversas origens	—	787.485,10	787.485,10
<b>S O M A S</b>	<b>Cr\$</b>	<b>51.096.004,22</b>	<b>51.096.004,22</b>

SALDO DO MÊS ANTERIOR	Até o mês Anterior	Despesa no mês	Total
Caixa	—	49.355,84	49.355,84
Bancos - disponível	—	859.710,37	859.710,37
Bancos - vinculado	—	2.319.394,24	2.319.394,24
<b>S O M A S</b>	<b>Cr\$</b>	<b>3.228.460,45</b>	<b>3.228.460,45</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>Cr\$</b>	<b>79.221.863,67</b>	<b>79.221.863,67</b>

DESPESAS TITULOS	Até o mês Anterior	Despesa no mês	Total
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>			
0100 Câmara de Vereadores	—	900,00	900,00
0200 Gabinete do Prefeito	—	336.017,40	336.017,40
0300 Depto. de Administração	—	872.652,73	872.652,73
0400 Depto. Educação, Cultura e Assistência Social	—	1.065.069,00	1.065.069,00
0500 Depto. da Fazenda	—	45.370.545,37	45.370.545,37
0600 Depto. de Obras e Viação	—	8.657.053,57	8.657.053,57
0700 Depto. Agropecuário	—	3.040,00	3.040,00
0800 Depto. de Turismo	—	894,00	894,00
<b>S O M A S</b>	<b>Cr\$</b>	<b>56.306.172,07</b>	<b>56.306.172,07</b>

DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA	Até o mês Anterior	Despesa no mês	Total
Restos a pagar	—	13.246.207,84	13.246.207,84
Depósitos de diversas origens	—	899.160,26	899.160,26
<b>S O M A S</b>	<b>Cr\$</b>	<b>14.145.368,10</b>	<b>14.145.368,10</b>

SALDO PARA O MÊS SEGUINTE	Até o mês Anterior	Despesa no mês	Total
Caixa	—	564.343,00	564.343,00
Bancos - disponível	—	5.702.586,25	5.702.586,25
Bancos - vinculado	—	2.503.394,25	2.503.394,25
<b>S O M A S</b>	<b>Cr\$</b>	<b>8.770.323,50</b>	<b>8.770.323,50</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>Cr\$</b>	<b>79.221.863,67</b>	<b>79.221.863,67</b>

rjb/Contadoria da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul  
em 29 de "JANEIRO" DE 1982

VICTOR BAUER  
Prefeito Municipal

RENATO JOSÉ BORTOLINI  
Diretor da Fazenda

TIRSO GREGÓRIO STÄHELIN  
CRC SC n. 7.527 — Técnico em Contabilidade

# Alberto Bauer S.A. - Ind. e Com.

CGCMF — 84.429.836/0001-04

Jaraguá do Sul - SC

## Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

Cumprindo determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a Vossas Senhorias, o Balanço Patrimonial, desta sociedade, bem como, a Demonstração do Resultado de Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1981. Esta DIRETORIA coloca-se ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários.

Jaraguá do Sul (SC), 26 de fevereiro de 1982.

A DIRETORIA

## Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 1981

ATIVO	31.12.81	31.12.80
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.061.700,57</b>	<b>15.257.267,81</b>
Caixa e Bancos	13.607.044,73	12.474.796,06
Inventário	1.563.600,30	1.693.200,00
Inventário Almojarifado	891.055,54	1.089.271,75
<b>REALIZÁVEL L. PRAZO</b>	<b>466.145,01</b>	<b>445.938,97</b>
Aplicações p/Inc. Fiscais	384.077,71	384.077,71
Dep. Obrig. Trab.	842,07	842,07
Obrig. Eletrobras	69.298,00	49.091,96
Ctas. Res. Pendente	11.927,23	11.927,23
<b>PERMANENTE</b>	<b>18.758.233,49</b>	<b>9.794.480,77</b>
Imóveis	1.792.651,19	916.628,93
Const. e Benf.	4.424.104,98	2.262.159,32
Máq. e Pert.	13.342.482,17	6.822.356,28
Veículos e Aces.	4.784.782,06	2.446.582,84
Móveis e Utens.	629.702,16	305.491,61
Ferramentas	6.637,91	3.394,14
— Fundo Depreciação	6.222.126,98	2.962.132,35
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.286.079,07</b>	<b>25.497.687,55</b>

PASSIVO	31.12.81	31.12.80
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.473.439,63</b>	<b>5.357.526,31</b>
Ctas a Pagar	256.110,71	160.470,24
Prev. Soc. Rec.	14.264,25	37.744,40
Imp. Ret. Fonte	44.748,00	8.032,00
Dividendos	791,00	791,00
ORTN	1.618,32	1.618,32
Sal. e Ord. Pagar	162.500,00	88.500,00
Cta. Corrente	1.991.957,35	1.697.837,35
Sind. Trab. Ind.	1.450,00	—
Emp. Cust. Prod. Ind.	—	2.250.000,00
Prov. p/Imp. Renda	—	1.112.533,00
<b>PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>	<b>32.812.639,44</b>	<b>20.140.161,24</b>
Capital	17.739.990,00	4.139.990,00
Capital FI	10,00	10,00
Fundo Res. Legal	6.374,78	3.259,59
Fundo Ind. TRAB.	4.932,39	2.522,06
RES. Man. Cap. Giro	872.398,92	446.080,14
Res. Cor. Monetária	191.394,54	5.297.864,98
Cor. Mon. Capital	19.503.226,04	7.703.429,77
Cor. Monet. Cap. FI	49,03	20,19
Fundo Reserva	1.069.737,60	480.850,11
Sal. à Disp. Assembléia	—	2.066.134,40
— Prej. Social	6.575.473,86	—
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.286.079,07</b>	<b>25.497.687,55</b>

## Demonstração do Resultado do Exercício

	31.12.81	31.12.80
+ Receita Operac. Bruta	31.015.340,00	24.979.958,00
— Imp. Faturados	2.450.014,79	457.369,49
= Receita Operac. Líquida	28.565.325,21	24.522.588,51
— Custo dos Prod. Vendidos	19.109.223,36	14.109.060,79
= Lucro Operac. Bruto	9.456.101,85	10.413.527,72
— Desp. Administrativas	3.086.132,16	808.876,24
— Desp. c/Vendas	2.676.683,82	2.166.629,63
— Desp. Financeiras	445.883,36	1.023.245,45
— Desp. Tributárias	44.316,08	54.772,45
= Lucro Operac. Líquido	3.223.086,43	6.360.003,95
+ Outras Receitas	74.754,30	185.377,59
— Outras Despesas	—	871.947,86
— Ajuste Cor. Monet. Balanço	9.873.314,59	2.494.766,28
= Lucro Antes do Imp. Renda	( 6.575.473,86)	3.178.667,40
— Prov. p/Imp. Renda	—	1.112.533,00
Prej. Social	( 6.575.473,86)	—
= Saldo à Disp. Assembléia	—	2.066.134,40

## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Origens	31.12.81	31.12.80
Lucro Líq. do Exercício	—	2.066.134,40
Depreciação	429.084,75	290.811,83
Cor. Monet. BALANÇO	9.873.314,59	2.494.766,28
Prej. Social	( 6.575.473,86)	—
	3.726.925,48	4.851.712,51
<b>Aplicações</b>		
Aumento Ativo Permanente	18.200,00	560.000,00
Aumento Real. L. Prazo	20.206,04	18.877,77
Diminuição Ativo Permanente	—	496.573,95
	38.406,04	1.075.451,72
Aumento Cap. Circ. Líquido	3.688.519,44	3.776.260,79

## Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido

	31.12.81	31.12.80	Varição
Ativo Circulante	16.061.700,57	15.257.267,81	804.432,76
Passivo Circulante	2.473.439,63	5.357.526,31	2.884.086,68
Capital Circ. Líq.	13.588.260,94	9.899.741,50	3.688.519,44

**VICTOR BAUER**  
Diretor Presidente  
CPF — 004.359.139-00

**ELVIRA H. BAUER**  
Diretora Comercial  
CPF — 004.359.139-00

**YVONNE A.S. GONÇALVES**  
Tec. em Contabilidade  
CRC-SC-7638  
CPF — 093.090.989-53

## NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissesdes: peça e receberás; procure e acharás; bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, vos rogo que minha prece seja atendida. (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissesdes: tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida. (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissesdes: o Céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (menciona-se o pedido). Rezar três Ave-Marias e uma Salve Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas e mandada publicar, por se ter alcançado uma graça. (B.M.S.)

Faça uma Assinatura do "Correio do Povo" Cr\$ 1.500,00

## ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que esclarecei tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. — A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. Agradeço graça recebida. (B.M.S.)

## ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

### LEI N.º 854/82

"Cria o cargo de Contador da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul e dá outras providências".

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faz saber a todos os habitantes deste Município, que a Câmara de Vereadores aprovou e ele sanciona a presente Lei:

Art. 1º — Fica criado o cargo de Contador da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul.

Art. 2º — O cargo de Contador será isolado e de provimento efetivo, sendo sua investidura dependente de aprovação prévia em concurso público de provas.

Art. 3º — Ao contador compete basicamente:

I — Coordenar e executar as atividades técnicas inerentes aos setores contábil, financeiro e pessoal da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul;

II — Assessorar a Presidência, Diretoria Geral e as Comissões Técnicas da Câmara, no que concerne à sua área específica de atuação.

Art. 4º — Os vencimentos iniciais do Cargo de Contador, serão no ordem de Cr\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil cruzeiros).

Art. 5º — Os requisitos e conhecimentos mínimos para o provimento do cargo de Contador da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, serão os seguintes:

I — Instrução — Segundo Grau completo

(Técnico em Contabilidade)

II — Registro no C.R.C. — Conselho Regional de Contabilidade;

III — Datilografia;

IV — Experiência comprovada em Contabilidade Pública;

V — Conhecimentos gerais de Administração Pública.

Art. 6º — Aplicam-se no que couber ao cargo ora criado e, ao seu ocupante, as disposições constantes do Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Jaraguá do Sul, e legislação posterior que o modifique.

Art. 7º — As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta de dotações do orçamento da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, ficando seu Presidente autorizado a promover as medidas que se fizerem necessárias.

Art. 8º — O Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, fica autorizado a tomar as medidas que se fizerem necessárias para a efetivação deste concurso público.

Art. 9º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, aos 30 dias do mês de março de 1982.

**VICTOR BAUER**  
Prefeito Municipal

A presente Lei foi registrada e publicada nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 30 dias do mês de março de 1982.

**ASTRIT K. SCHMAUCH**  
Diretora

## Venda de Imóvel

Vende-se um terreno com aproximadamente 600 morgos, localizado nas Estradas Três Rios e Francisco de Paula, distantes 500 metros do término do perímetro urbano de Jaraguá do Sul. O imóvel é dotado de ribeirões com água abundante, próprio para as atividades de pecuária, suinocultura e agricultura.

Informações poderão ser obtidas na Rua Presidente Epitácio Pessoa, n.º 2.599, com o Sr. JOÃO MATHIAS VERBENNEN.

## Terraplenagem Vargas

SERVIÇOS DE RETROSCAVADEIRAS E TRATORES DE ESTEIRA

## Tubos Sta. Helena

TUBOS DE CONCRETO EM GERAL  
Rua Joinville, 1016 — Fone 72-1101

## Imobiliária Santa Maria

COMPRA — VENDE — ADMINISTRA O SEU IMÓVEL

Rua Waldemiro Mazurechen, 42 - Fone 72-1342

## Viação Canarinho

TRANSPORTE URBANO, INTERURBANO, EXCURSÕES.

A "Canarinho" preocupa-se com a sua locomoção, colocando à disposição moderníssimos ônibus, com pessoal especializado, possibilitando uma viagem tranqüila, rápida e segura.

Programa bem! Programe CANARINHO — o transporte carinhoso.

JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

# Gumz Irmãos S.A. Ind. Com. e Agricultura

CGC.MF N.º 84.430.636/0001-63 — JARAGUA DO SUL-SC

## Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1981. Permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos necessários.

Jaraguá do Sul, 10 de Março de 1982.

**ARTHUR G.G. GUMZ**  
Diretor-Presidente

**VITÓRIO ALTAIR LAZZARIS**  
Diretor-Financeiro

**LIRIO UTECH**  
Diretor-Industrial

**EDGAR STRELOW**  
Diretor-Técnico

**HEINZ BARTEL**  
Diretor-Comercial

## Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 1981

ATIVO	31.12.81	31.12.80
<b>CIRCULANTE</b>	<b>122.301.066</b>	<b>73.079.932</b>
Disponibilidades	36.759.957	29.646.090
Bens Numerários	1.435.024	5.645.648
Depósitos Banc. a Vista	19.375.842	13.800.442
Aplic. no Mercado Aberto	15.949.091	10.200.000
Créditos	85.541.109	43.433.842
Duplicatas a Receber	48.397.171	25.068.511
(-) Duplicatas Descontadas	( 2.313.359 )	( 719.749 )
(-) Prov. p/Créd. Duvidosos	( 483.972 )	( 752.055 )
Estoques	30.672.289	15.745.686
Depósitos Compulsórios	—	48.000
Adiantamentos a Fornecedores	1.362.900	1.686.536
Despesas Antecipadas	629.932	1.306.947
Emprest. Compuls. ELETROBRAS	—	555.937
Outros Créditos	552.524	494.029
Cheques a Receber	6.723.624	—
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.040.094</b>	<b>1.412.041</b>
Incentivos Fiscais-Opções	4.393.961	1.321.352
Emprest. Compuls. ELETROBRAS PERMANENTE	2.646.133	90.689
Investimentos	166.005.343	69.595.829
Imobilizado	4.409.162	1.624.656
(-) Depreciação Acumulada	( 215.032.791 )	( 87.354.075 )
(-) Depreciação Acumulada	( 53.436.610 )	( 19.382.902 )
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>295.346.503</b>	<b>144.087.802</b>

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	31.12.81	31.12.80
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>633.064.093</b>	<b>286.066.675</b>
(-) Deduções de Vendas	( 39.469.991 )	( 20.399.148 )
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>593.594.102</b>	<b>265.667.527</b>
(-) Custo dos Produtos Vend.	( 495.492.152 )	( 205.770.606 )
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>98.101.950</b>	<b>59.896.921</b>
(-) <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>( 24.944.190 )</b>	<b>( 12.947.941 )</b>
Desp. c/ Vendas	25.161.392	9.717.823
Desp. Administrativas	11.544.256	3.878.995
Desp. Financeiras	1.534.120	690.406
(+) Receitas Financeiras	13.295.578	1.339.283
<b>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>73.157.760</b>	<b>46.948.980</b>
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	4.860.121	5.332.412
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	( 3.425.101 )	( 3.648.833 )
CORREÇÃO MONETÁRIA BALANÇO	2.359.317	1.017.633
<b>LUCRO ANTES IMP. DE RENDA</b>	<b>76.952.097</b>	<b>49.650.192</b>
(-) PROV. P/IMP. DE RENDA	( 27.237.010 )	( 17.575.840 )
<b>LUCRO APÓS IMP. DE RENDA</b>	<b>49.715.087</b>	<b>32.074.352</b>
(-) RESERVA LEGAL	( 2.485.754 )	( 1.603.718 )
(-) DIVIDENDOS A PAGAR	( 3.121.533 )	( 3.224.108 )
<b>SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>44.107.800</b>	<b>27.246.526</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO</b>	<b>Cr\$ 0,85</b>	<b>Cr\$ 1,10</b>

### Demonstração do Capital Circulante

	1981	1980	Variação
ATIVO CIRCULANTE	122.301.066	73.079.932	49.221.134
PASSIVO CIRCULANTE	101.653.924	68.264.090	33.389.834
<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>20.647.142</b>	<b>4.815.842</b>	<b>15.831.300</b>

**ARTHUR G.G. GUMZ**  
Diretor-Presidente  
CPF 004.354.579-34

**VITÓRIO ALTAIR LAZZARIS**  
Diretor-Financeiro  
CPF 310.446.389-15

**LIRIO UTECH**  
Diretor-Industrial  
CPF 291.339.049-87

**EDGAR STRELOW**  
Diretor-Técnico  
CPF 131.653.999-72

**HEINZ BARTEL**  
Diretor Comercial  
CPF 103.941.509-10  
Téc. Contabilidade  
Reg. no CRC-SC sob n.º 8181

PASSIVO	31.12.81	31.12.80
<b>CIRCULANTE</b>	<b>101.653.924</b>	<b>68.264.090</b>
Fornecedores	47.293.641	31.143.368
Salários e Encargos a Pagar	2.035.299	888.459
Prov. p/ Imp. de Renda	27.237.010	17.575.840
Obrigações Tributárias	6.613.557	3.582.884
Instituições Financeiras	1.214.817	2.161.830
Dividendos a Pagar	3.121.533	3.224.108
Outras Obrigações a Pagar	14.138.067	9.687.601
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>582.786</b>	<b>1.658.896</b>
Instituições Financeiras	327.215	1.542.033
Créd. de Diretores e Acionistas	255.571	116.863
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>193.109.793</b>	<b>74.164.816</b>
Capital Social	58.320.000	29.160.000
Reserva de CM do Cap. Real.	55.736.161	14.806.146
Reservas de Incent. Fiscais	4.569.718	1.348.426
Reserva Legal	2.485.754	1.603.718
Reserva de Lucros	27.890.359	—
Saldo a Disposição da AGO	44.107.800	27.246.526
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>295.346.503</b>	<b>144.087.802</b>

### DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS

RECURSOS	1981	1980
Saldo Ant. Lucros Acumulados	27.246.526	6.435.438
Lucro Líquido do Exercício	49.715.087	32.074.352
Ajust. Credores Exerc. Anterior	1.623.714	1.574.931
<b>APLICAÇÕES</b>		
Reserva Legal	2.485.754	1.603.718
Dividendos e Lucros Distrib.	6.328.968	4.147.081
Transferências p/ Reservas	14.261.095	—
Lucros Incorporados ao Cap.	11.401.710	7.087.396
Saldo no Fim do Período	44.107.800	27.246.526

### DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31.12.81	31.12.80
<b>1 — ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>31.12.81</b>	<b>31.12.80</b>
Lucro Líq. do Exercício	49.715.087	32.074.352
Depreciações	12.030.839	4.648.568
Constituições de Reservas	4.569.718	1.298.776
Aumento do Exig. Longo Prazo	—	770.764
Correção Monet. do Balanço	( 2.359.317 )	( 1.017.633 )
	<b>63.956.327</b>	<b>37.774.827</b>
<b>2 — APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Dividendos Distribuídos	3.121.533	3.224.108
Acréscimo Líq. Imobilizado	38.299.331	30.198.787
Aumento do Realiz. Longo Prazo	5.628.053	850.926
Red. do Exig. Longo Prazo	1.076.110	—
<b>SUB TOTAL</b>	<b>48.125.027</b>	<b>34.273.821</b>
Aumento Cap. Circulante	15.831.300	3.501.006
	<b>63.956.327</b>	<b>37.774.827</b>

## Conheça o Plano

### JARDIM SÃO LUIZ

250 lotes residenciais, área para lazer, comércio, e fins Institucionais. Toda Infraestrutura necessária numa área com mais de 190.000 m2 na Rua João Januário Ayrosa.

## Empreendimentos Imobiliários

### Marcatto Ltda.

Mal. Deodoro, 1.179 — Fone 72-1136

### CONTINGENTE DECISIVO

De acordo com os últimos dados fornecidos pelo TRE, Santa Catarina possui atualmente 1.866.101 eleitores inscritos, número esse que deverá crescer consideravelmente até 15 de novembro, tendo em vista o interesse que a eleição direta para a escolha de governadores desperta.

Em 3 de outubro de 1965, data em que se realizou o último pleito direto para o executivo estadual, compareceram às urnas 651.330 catarinenses. Destes, 328.480 sufragaram o nome do candidato vitorioso, o pededista Ivo Silveira, 305.090 colocaram nas urnas o nome do udenista Antônio Carlos Konder Reis, 7.803 preferiram votar em branco e 9.957 tiveram voto anulado.

## Chegou o Pick-Up Chevrolet

# “EL CAMINO”

Venha conhecê-lo em

**Emmendörfer Comércio de Veículos Ltda.**

## Embratel coloca à disposição canais de telex

A Empresa Brasileira de Telecomunicações — Embratel, comunicou a Associação Comercial e Industrial, que dispõe de mais sete canais de telex para ligação em Jaraguá do Sul. As empresas interessadas deverão entrar em contato com a Associação, para uma posterior reunião que a Embratel virá fazer uma demonstração do novo equipamento eletrônico de telex, que adotará daqui para frente e esclarecer todos os assuntos relacionados com a instalação dos aparelhos.

A Associação Comercial, através do seu Conselho Deliberativo, decidiu marcar para o dia 25 de maio — Dia da Indústria — a inauguração do Centro Empresarial de Jaraguá do Sul, na Avenida Getúlio Vargas, que até lá deverá estar totalmente concluído.

## Convênio acelerará término da 'Ponte do Agricultor'

Uma boa quantidade de ante-projetos-de-leis tramitam no legislativo guaramirense já aprovados em primeira discussão, de autoria do executivo municipal. O primeiro deles, autoriza o Prefeito a firmar convênio com o Departamento de Estradas e Obras, para execução de serviços complementares, num total de Cr\$ 5,5 milhões, na Ponte do Agricultor, em Guamiranga, como aterro das cabeceiras, implantação de iluminação entre outros, isto, segundo Salim Dequêch, para que a obra esteja concluída dentro do cronograma, uma vez que o erário público municipal não dispõe de tal montante.

O Executivo com a aprovação da vereança municipal, irá adquirir, pelo melhor preço e condições, pelo valor máximo de até Cr\$ 30 mil, uma bicicleta, que posteriormente será doada a Comunidade de Jacu-Açu, para angariação de fundos durante a sua festa do dia 23 de maio. Também um fogão a gás será doado à Comunidade de Poço Grande, após adquirido pelo preço máximo de Cr\$ 15 mil, também à sua festa de 9 de maio.

Ainda no campo social, a isenção do pagamento

de impostos e taxas municipais, por um período de dez anos, as casas econômicas que vierem a ser construídas no perímetro urbano de Guamirim, conforme o convênio celebrado entre a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal. Tal isenção inclui os imóveis sobre os quais forem construídas as casas econômicas, isto, segundo Salim, considerando que os adquirentes das casas econômicas são pessoas de baixo poder aquisitivo.

Também a doação feita pelo governador paulista Paulo Salim Maluf à Guamirim, uma ambulância Caravan 82, à álcool, será ratificada, para que possa fazer parte do patrimônio municipal. E por fim, com a finalidade exclusiva de adquirir material didático, a municipalidade, com a aquiescência dos legisladores, concederá auxílio financeiro da ordem de Cr\$ 80 mil ao Centro Cívico Escolar Anita Garibaldi, do Colégio Estadual Prefeito Lauro Zimmermann.

Salim José Dequêch, terça-feira, esteve em Florianópolis, mantendo contatos com secretários de Estado, apressando a tramitação de vários pedidos formulados anteriormente, bem como, apresentou novas reivindicações.

## Microrregião deverá contar com uma Comissão de Cultura

O Conselho Estadual de Cultura esteve reunido dia 17 passado, na Capital, para apresentar emendas e votar o projeto dos Estatutos das Comissões Microrregionais de Cultura, órgão subordinado e de assessoramento das Associações de Municípios de Santa Catarina. Antes dessa votação, vários estudos foram realizados com a finalidade de adequar à realidade de cada uma das microrregiões do Estado.

O estatuto aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura tem sete capítulos que falam de disposições preliminares, sede das comissões, constituição das comissões e seus membros, órgão diretivo das comissões, atribuições das comissões, órgãos da comissão regional de cultura, subcomissões, sessões das comissões e disposições gerais e finais.

No seu artigo primeiro, o Estatuto diz que a Comissão Regional de Cultura é o órgão consultivo de assessoria direta do Presidente da Associação de Municípios, "no que se relaciona com assuntos de planejamento e orientação cultural da microrregião". Por último, o regimento deixa expresso que "o Estatuto entrará somente em vigor após sua aprovação pela assembleia da Associação de Municípios que integram a região".

Em nossa microrregião, a AMVALI aguardará primeiramente como ficará nas demais regiões do Estado, para posteriormente posicionar-se sobre a Comissão de Cultura. Este assunto, inclusive, será discutido em abril, durante o encontro de secretários executivos das associações municipais, que acontecerá em Florianópolis, segundo Aldo Romeu Passold.

A Associação dos Municípios do Vale do Itapocu, que reúne os municípios filiados para a assembleia ordinária após a Páscoa, no mês de abril, em Jaraguá do Sul, assinou semana passada convênio com o Governo do Estado, no valor de Cr\$ 1.700 mil, que serão repassados em parcelas no decorrer do ano.

## Abandono de Emprego

A Transportadora Blumenauense Ltda, filial de Jguá do Sul, localizado na Rua João Zapella 214 solicita o comparecimento com a máxima urgência do Sr. Jaime Silvio Zorek, portador da Carteira Profissional n.º 78.020, Série 541. Não o fazendo até o dia 13 de abril, a empresa rescindir-se-á seu contrato de trabalho por justa causa.

Jaraguá do Sul, 03 de abril de 1982

n/s Jaraguá do Sul, 01 de Abril de 1982.

AUREA MÜLLER GRUBBA

TABELIÃ DESIGNADA E OFICIAL DO REGISTRO DE PROTESTOS.

### EDITAL

Pelo presente edital de citação pedimos aos senhores abaixo relacionados que compareçam em nosso Cartório para tratar de assuntos de seus interesses: ADEMIR DA SILVA — Rua: João Planinscheck, s/n — NESTA — ANTONIO GELLIERI — Rua Euzébio Queiros, 635, apt. 601 — NESTA — EVALDO BETTONI — Rua José Teodoro Ribeiro, 77, Ilha da Figueira — NESTA — ELCIO MENDRADA — Rua Uruguai, 96 — NESTA — IND. E COM. DE MAD. ELDORADO LTDA — Rodovia SC 301 KM 5 — NESTA — JOÃO RODRIGUES — Av. Mal. Deodoro, 305 — NESTA — LEONIDA DOS SANTOS — Rua 28 de agosto — GUARAMIRIM — MARLI GONÇALVES — BOUTIQUE KELLI — Av. Mal. Deodoro, 215 — NESTA — MILTON RANGHETTI — A/C Moacir Ranghetti, Av. Mal. Deodoro 601 — NESTA — MOACIR RANGHETTI — Av. Mal. Deodoro 601 — NESTA — MAURICIO JARDIM DA SILVA — Av. Mal. Deodoro Galeria Dom Francisco, 14 — NESTA — MOACIR PINCEGHER — Rua Verdi Lenzi, 40 — NESTA — MARCELINO OLIMPIO SOUZA — Av. Cel. Tubertino Rios, 249 — NESTA — PAULO DE CARVALHO — Rua Irmão Leandro — NESTA — PAULO DE CARVALHO — Três Rios do Norte — NESTA — PEDRO JOÃO DA MAIA — Rua João Januário Ayroso, 91 — NESTA — WILSON ALVES — Rua Joinville, 677 — NESTA

ADALZIRA PIAZERA DE AZEVEDO  
OFICIAL MAIOR.

## Caldeirão Político

Em política nem tudo é um mar de rosas. Dúvidas atroz surgem à cada instante para intranquilizar as candidaturas em andamento.

A notícia vem de Joinville, nos instantes que antecedem a viagem de Pedro Ivo aos EE.UU., para tratamento de saúde. Até recentemente o mesmo descartava a possibilidade de voltar a disputar a Prefeitura da Manchester Catarinense, dizendo: "Não teria condições espirituais, porque já passei por esta experiência". Dentro desta afirmativa do próprio deputado, é de se deduzir que a repetição não será boa imagem para ninguém.

O Presidente Dias sustenta que a proposta do PDT é a implantação de um regime socialista no Brasil e que os eleitores têm o direito de optar. Ciente de que a candidatura a Governador de seu partido, como de resto a esmagadora maioria dos demais, será derrotada, Manoel oiz que "isto não tem importância". O PDT vai disputar para fazer política, mas não política eleitoral. Nós estamos preocupados em nos organizar como partido e não ganhar as eleições." O Vice-Presidente do PDT não admite que digam que seu partido pode atrapalhar a vitória da oposição, representada pelo PMDB/PP. "Para nós, a recíproca é verdadeira, o PMDB também pode atrapalhar a vitória do PDT."

Dos pequenos partidos, o único que ameaça sair na campanha brigando também com o PMDB é o PTB. O Dep. Tavares não esconde o seu ressentimento pelo episódio acontecido antes do pacote eleitoral, quando os partidos oposicionistas reuniram-se na Capital, mas excluíram o partido de Ivo Vargas. "Por isso, hoje, nós vamos combater não só o PDS e o regime, mas o próprio PMDB. Vamos explorar isto em nossa campanha."

O PT é um partido completamente diferente dos demais. Nós estamos interessados não em mudar o Governo, mas mudar o regime. O PT só apoiará os que defenderem a classe trabalhadora.

"Cale a boca", disse e repetiu o senador Franco Montoro numa das muitas vezes em que seu adversário, prefeito Reinaldo de Barros, o aparteava.

## Recursos para o pré-escolar

Em solenidades realizadas esta semana, o secretário Paulo Gouvêa da Costa, da Educação, repassou a 56 municípios que serão beneficiados com o projeto de ampliação do programa de educação pré-escolar, a importância de Cr\$ 12.700 mil. O projeto, a ser desenvolvido pela SE, com recursos do convênio assinado com o Mobra, tem como objetivo a expansão do atendimento à criança pré-escolar, na faixa de 4 a 6 anos, de baixo nível sócio-econômico-cultural. Da microrregião do Vale do Itapocu, foram beneficiados tom o programa, os municípios de Corupá e Guamirim.

## A noite, concerto de música sacra

Dentro das comemorações dos setenta e cinco anos de fundação da Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, haverá na noite deste sábado, a partir das 20 horas, no próprio templo, um concerto de música sacra pelo Coral da Comunidade, regido pelo Sr. Ricardo Feldens e pelo organista Gerardo Gorosito.

São doze músicas que serão executadas, dentre as quais de Johann Sebastian Bach, Jochann Pachelbel, Jean Alain, J. Rohwer, A. Mozart, Cesar Franck, Louis Nicolas Clerambault, W. Kraft e J. R. Ahle.

Gorosito, o organista, é argentino de Buenos Aires, formado em piano e órgão pelo Conservatório Municipal de Música 'Manuel de Falla', da sua cidade natal. Foi bolsista do Governo Francês durante dois anos, estudante em Paris, no Instituto Católico e já ofereceu inúmeros recitais e concertos no Uruguai e no Brasil, como também em Paris e na Alemanha.

Está há dois anos radicado no Brasil, em Curitiba, onde é professor de piano e órgão da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, preparador do coral e regente substituído da Camera Antiqua de Curitiba e diretor da Escola de Música 'Villa Lobos' da Casa da Cultura de Joinville. O ingresso é livre à toda a Comunidade.

## Milho: lavouras demonstrativas produzem bons resultados

A prática uma vez mais prova que o emprego de técnicas e métodos corretos na lavoura, produzem bons resultados. É o caso de quatro lavouras demonstrativas de milho, acompanhadas pelos técnicos do Escritório Local da Acaresc, que produziram resultados excelentes, se comparados ao rendimento médio do município por hectare.

Quatro propriedades em diferentes regiões do município foram escolhidas para a experiência: em Três Rios, a de Arnoldo Gruetzmacher, em um hectare (ou quatro morgos) a produtividade foi de 93,5 sacas de milho em grãos; em Rio da Luz I, Sigold Voigt, em meio hectare, colheu 44 sacas; em Riibeirão Rodrigues, Afonso Steinlein, também em meio hectare, teve uma produtividade de 55 sacas e, em Rio da Luz II, Willy Piske, colheu, em idêntica área de plantio dos demais, 52 sacas de 60 quilos.

Compara-se, agora, essa produção, a média do município, que é de 40 sacas por hectare, verificando-se que na propriedade onde foram empregadas a tecnologia adequada, como uso de sementes híbridas especializadas, calcário, adubação química, espaçamento correto em linhas, na razão de 1,10 metro entre as linhas, a produtividade duplicou, pensando plenamente os

investimentos. Nessas propriedades, foi empregada também a técnica do ex-purgo do milho, para combater os carunchos e pragas, que por sinal vem sendo bem aceita no município, em vista do trabalho de conscientização que a Acaresc realiza, com orientações acerca do seu uso.

LEITE DIMINUI

O problema do leite, em Jaraguá do Sul, como no resto do Estado, tem perspectivas nada animadoras, o que tem desestimulado o produtor, em virtude dos baixos preços pagos pelas usinas, fixados pelo Governo Federal.

Nos últimos anos, tem-se verificado uma queda no fornecimento do produto às indústrias laticionistas, como assim no número de fornecedores, de acordo com levantamentos realizados pelo "mais antigo", tendo como base os últimos cinco anos: Leite entregue — 5.847.174 litros em 1977, 6.339.608 em 1978, 6.451.934 em 1979, 6.224.079 em 1980 e 6.007.464 em 1981. Fornecedores: 1.681 em 1977, 1.754 em 78, 1.702 em 79, 1.552 em 1980 e 1.480 em 1981.

A queda do volume de leite entregue e no número de fornecedores, como se denota, verifica-se nos dois últimos anos, quando agravou-se o problema do leite em todo o País.

## Biodigestor terá capacidade para dez metros cúbicos

Tudo já está acertado e dentro dos próximos dias Jaraguá do Sul terá o seu primeiro biodigestor, que será construído e instalado na propriedade do produtor e líder rural Arnoldo Gruetzmacher, em Três Rios do Norte, que foi o escolhido para participar deste projeto pioneiro no município e que servirá como demonstração.

O biodigestor a ser construído terá capacidade para dez metros cúbicos de biogás em vinte e quatro horas. Os recursos para a sua implantação serão da Erusc e da Prefeitura Municipal, que fornecerá a campanha, materiais e assistência, com o acompanhamento dos técnicos da Acaresc de Jaraguá do Sul, Laurindo Goedert e Dejour Pereira.

Seu custo é de aproximadamente Cr\$ 300 mil e o objetivo desse investimento por parte da Erusc e da municipalidade, é no sentido de despertar o produtor rural, quanto a maneira econômica e facilidade que um biodigestor traz à propriedade, aproveitando, para a sua alimentação, os excrementos de animais. O biodigestor de Três Rios do Norte servirá de modelo.

## ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

### EXTRATO DO TERMO DE CONTRATO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE 6 (SEIS) LINHAS EM DIVERSAS LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL.

CONTRATANTES — PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, representada neste ato por seu Prefeito Municipal, Sr. VICTOR BAUER, e a Firma INSTALADORA SANTA RITA LTDA., representada pelo seu Diretor Gerente, Sr. WILSON LEMOS.

OBJETO — É objeto do presente instrumento a execução e implantação de 6 (seis) Linhas de Eletrificação Rural, em Jaraguá do Sul, de acordo com os projetos, plantas, desenhos e especificações das CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. e demais documentos autuados na Concorrência N.º 02/82 de 04.02.82, todos de conhecimento da Contratada e rubricados por ambos os contratantes.

VALOR — O valor deste Contrato é de Cr\$ 3.241.440,00 (Três milhões, duzentos e quarenta e um mil e quatrocentos e quarenta cruzeiros).

DOTAÇÃO — A despesa com a execução das obras, correrá à conta da dotação própria do orçamento vigente.

PRAZO — O prazo de conclusão dos serviços é de 150 dias operáveis a contar da data da assinatura do Contrato.

LICITAÇÃO — Concorrência Pública N.º 02/82 de 04.02.82.

ASSINADO — Em 19.03.82.

VIGÊNCIA — Em vigor na data de sua assinatura pela PREFEITURA, CONTRATADA e TESTEMUNHAS.

TESTEMUNHAS — ENNO JANSSEN e ARIEL ARNO PIZZOLATTI.

Jaraguá do Sul, 19 de março de 1982.

VICTOR BAUER  
Prefeito Municipal

## ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL

### EXTRATO DO TERMO DE CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS, OBJETO DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 02/82 DE 04.02.82.

CONTRATANTES — PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, representada neste ato por seu Prefeito Municipal, Sr. VICTOR BAUER, e a Firma INSTALADORA SANTA RITA LTDA., representada pelo seu Diretor Gerente, Sr. WILSON LEMOS.

OBJETO — É objeto do presente instrumento o fornecimento dos materiais constantes do Anexo I da proposta de fornecimento de acordo com os demais documentos autuados na Concorrência N.º 02/82 de 04.02.82, todos de conhecimento da Contratada e rubricados por ambos os contratantes.

VALOR — O valor deste Contrato é de Cr\$ 17.033.243,25 (dezesete milhões, trinta e três mil, duzentos e quarenta e três cruzeiros e vinte e cinco centavos).

DOTAÇÃO — A despesa com a execução das obras, correrá à conta da dotação própria do orçamento vigente.

PRAZO — O prazo do fornecimento é de acordo com o cronograma do prazo de entrega dos materiais.

LICITAÇÃO — Concorrência Pública N.º 02/82 de 04.02.82.

ASSINADO — Em 19.03.82.

VIGÊNCIA — Em vigor na data de sua assinatura pela PREFEITURA, CONTRATADA e TESTEMUNHAS.

TESTEMUNHAS — ENNO JANSSEN e ARIEL ARNO PIZZOLATTI.

Jaraguá do Sul, 19 de março de 1982.

VICTOR BAUER  
Prefeito Municipal

## Comercial Floriani

Revenda e assistência técnica autorizada SHARP, revendedor Dismac e conserto de máquinas de escritório em geral. (Temos máquinas de escrever e somar usadas para venda).

Rua Venâncio da Silva Porto, 331 — Fone: 72-1492 — Jaraguá do Sul-SC.

Assine o "Correio do Povo" Cr\$ 1.500,00